INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

ENGENHARIA INFORMÁTICA

ADMINISTRAÇÃO DE BASES DE DADOS 2023/2024

Trabalho Prático

Alunos: Pedro Correia - 29241 Pedro Poças - 28976 Afonso Fernandes - 29344 Tiago Baptista - 28998 Docente: Marco Lima



2 de junho de 2024

Conteúdo

1	INTRODUÇÃO	1
2	FILESTREM E PROCEDIMENTOS DE INSERÇÃO 2.1 HABILITAR FILESTREAM NO SSCM	3 3 5
3	Views exclusivos ao utilizador userAPI 3.1 Criação do utilizador	7 7 7
4	 Stored Procedures 4.1 Procedimento para gerir dados da tabela central	13 13 14 15 16
5	Cursores5.1 Cursor read only5.2 Cursor de Update	21 21 22
6	 Triggers 6.1 Trigger de validação	25 25 26 32 34
7	Instruções SQL 7.1 Criação de um Indice	41 43 45 47
8	Otimização8.1Configuração do Tracer8.2Analisar desempenho da base de dados8.3Melhorar desempenho da base de dados	49 49 53 57
9	Relatório gerado pelo Report Builder	61
10	Rownumber, rank, denserank e partition 10.1 Aplicar o rownumber, rank, denserank e partition	69

11	Database Maintenance	71
	11.1 Database Maintenance	71
12	CONCLUSÕES	77

Lista de Figuras

2.1	SQL Server Configuration Manager	3
2.2	SQL Server Configuration Manager	4
2.3	SQL Server Configuration Manager	4
2.4	Criar base de dados	5
2.5	Criar base de dados	5
2.6	Criar base de dados	6
2.7	Criar base de dados	6
3.1	Criação de um utilizador	7
3.2	Criação de uma view	7
3.3	Criação de uma view	8
3.4	Atribuição do privilegio ao userAPI	8
3.5	Atribuição do privilegio ao userAPI	8
3.6	Execução da view11	9
3.7	Execução da DataView	9
3.8	Execução da DataView	10
3.9	Execução da DataView	10
3.10	Execução da DataView	11
3.11	Execução da DataView	11
4.1	Código do procedimento para gerir dados da tabela central	13
4.2	Código do procedimento para gerir dados das tabelas de referência	14
4.3	Código do procedimento para gerir dados das tabelas de referência (2)	15
4.4	Código para tranformar/executar uma tabela com dados em ficheiro	
	json	15
4.5	Resultado da tranformação	15
4.6	Código do procedimento	16
4.7	Código do procedimento	17
4.8	Código do procedimento	18
4.9	Resultado do procedimento	19
5.1	Código cursor read only	
5.2	Visualizar cursor read only	
5.3	Código cursor read only	
5.4	Visualizar cursor read only	
5.5	Locais de residência repeditos	
5.6	Número de registos com locais de residência repeditos	23
5.7	Código do procedimento para gerir dados das tabelas de referência	23
5.8	Verificar resultado depois da execução do cursor	23
6.1	Código do trigger de validação antes da inserção	25
6.2	Erro na inserção	25
6.3	Inserção válida	25
6.4	Welcome to Database Mail Configuration Wizard	26

6.5	Select Configuration Task	26
6.6	New Profile	27
6.7	New Database Mail Account	27
6.8	New Profile	28
6.9	Manage Profile Security	28
6.10	Configure System Parameters	29
6.11	Complete the Wizard	29
	Configuração concluida	30
	SQL Server Agent Properties	30
	New Operator	31
	Código do trigger com notificação por email	31
	Email recebido	31
6.17	Código do trigger	33
	Código da tabela logAtualizacoes	33
	Código teste do trigger	33
6.20	Visualizar o movimento na tabela logAtualizacoes	33
	Código do trigger	34
	Código do trigger	34
	Código do trigger	35
	Código do trigger	35
	Código do trigger	35
	Código do trigger	36
6.30	Código do trigger	37
	Código do trigger	37
	Código do trigger	37
	Código do trigger	38
	Código do trigger	38
	Código do trigger	38
6.36	Código do trigger	39
6.37	Código do trigger	
6.38	Código do trigger	39
6.39	Código do trigger	39
	Código do trigger	40
	Código do trigger	40
	Código do trigger	40
0.12	Courgo do trigger	10
7.1	Índice	41
7.2	Índice	41
7.3	Índice	42
7.4	Function	43
7.5	Function	44
7.6	Pivot	45
7.7	Pivot	46
7.8	Consulta SQL	47
7.9	Consulta SQL	47
	Consulta SQL	48
	Consulta SQL	48
	~	_

8.1	Tracer Properties	49
8.2	Tracer Properties	49
8.3	Escolher Database	50
8.4	Verificar que o Tracer está a correr	50
8.5	Query	51
8.6	Verificar que a query passou no tracer	51
8.7	Parar o tracer	52
8.8	Exportar tracer	52
8.9	Database Engine Tuning Advisor	53
8.10	Aba Tuning Options	54
	Advanced Tuning Options	54
	Começar a análise	54
	Recomendações	55
	Reports	56
	Guardar Recomendações	56
	Analisar plano de execução da query	57
8.17	Verificar que há indices em falta	57
8.18	Observar Estimated Subtree Cost	58
	Script para aplicar as recomendações	58
	Observar que já não há falta de indices	59
	1)	
9.1	Conectar á instancia	62
9.2	Status do servidor	62
9.3	Criar novo relatório	62
9.4	Criar um novo dataset	63
9.5	Conecção á base de dados	63
9.6	Selecionar dataset criado	64
9.7	Seleção das tabelas que se vão utilizar	64
9.8	Separar váriaveis	65
9.9	Formato da tabela	65
9.10	Relatório gerado	66
9.11	Continuação Relatório gerado	66
10.1	Código do select	69
11.1	Maintenance Plan Wizard	71
	Maintenance Plan Wizard	71
	Maintenance Plan Wizard	72
	Maintenance Plan Wizard	72
	Maintenance Plan Wizard	73
	Maintenance Plan Wizard	73
	Maintenance Plan Wizard	74
	Maintenance Plan Wizard	74
	Maintenance Plan criado	75
	Propriedade do job	75 75
	Configurar job	76
11.11	Configuration	, 0

INTRODUÇÃO

O projeto em questão visa desenvolver um sistema robusto de gestão de dados demográficos, utilizando um conjunto de dados provenientes dos Censos, que detalha a população residente com 15 anos ou mais por local de residência, sexo, grupo etário, condição perante o trabalho e nível de escolaridade mais elevado completo. Este trabalho foca na implementação e na gestão de uma base de dados que não só armazena, mas também manipula e analisa esses dados de maneira eficiente através de várias técnicas e ferramentas SQL.

FILESTREM E PROCEDIMENTOS DE INSERÇÃO

2.1 HABILITAR FILESTREAM NO SSCM

Para implementar o filestream e procedimentos de inserção é preciso ativar o filestream no SQL Server configuration manager primeiro.

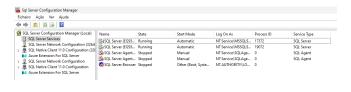


FIGURA 2.1: Propriedades do Servidor

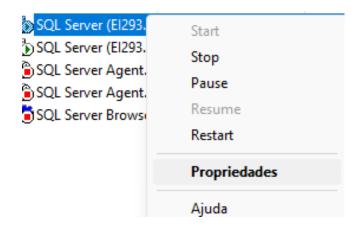


FIGURA 2.2: Propriedades do Servidor



FIGURA 2.3: Filestream ativado

2.2 CRIAR A BASE DE DADOS

Após a ativação criámos uma base de dados chamado FileStreamDB no SQL Server com capacidades FileStream. O comando define o grupo de arquivos primário, nomeando o arquivo principal FileStreamDB e especificando seu caminho. Em seguida, criámos um novo grupo de arquivos chamado FileStreamGroup para conter dados FILESTREAM, especificando o arquivo FileStreamDB FileStream para armazenar esses dados. O arquivo de log do banco de dados é nomeado FileStreamDB Log e o seu caminho é definido.

FIGURA 2.4: Criar base de dados

Os comandos SQL criam várias tabelas na base de dados FileStreamDB. Primeiro, o comando USE FileStreamDB seleciona a base de dados. Em seguida, são criadas as tabelas Ano, localresidencia, sexo, grupoeatrio, condicaotrab e nivelescolaridade, cada uma com uma chave primária e uma coluna de descrição. Por fim, a tabela dados é criada com um identificador único id dados como chave primária, uma coluna valor, e várias chaves estrangeiras que referenciam as outras tabelas (id localre, id sexo, id grupoeatrio, id condicaotrab, id nivelescolaridade, id ano). A tabela dados também inclui uma coluna Conteudo do tipo VARBINARY(MAX) com capacidade FILESTREAM.

```
SQLQueyl.sql - DE..eStreamD8 (sa (63))* ** X

USE FileStreamD8;
60

CREATE TABLE Ang (
    id_ano INT PRIMARY KEY,
    ano INT
);
60

CREATE TABLE Localresidencia (
    id_localre INT PRIMARY KEY,
    descricao NWARCHAR(255)
);
60

CREATE TABLE SEXG (
    id_sewo INT PRIMARY KEY,
    descricao NWARCHAR(255)
);
60

CREATE TABLE grupoetario (
    id_grupoetario INT PRIMARY KEY,
    descricao NWARCHAR(255)
);
60

CREATE TABLE grupoetario (
    id_grupoetario NARCHAR(255)
);
60

CREATE TABLE condicaotrab (
    id_condicaotrab INT PRIMARY KEY,
    descricao NWARCHAR(255)
);
60

CREATE TABLE condicaotrab INT PRIMARY KEY,
    descricao NWARCHAR(255)
);
60

CREATE TABLE dados (
    id_nivelescolaridade ()
    id_nivelescolaridade INT PRIMARY KEY,
    descricao NWARCHAR(255)
);
60

CREATE TABLE dados (
    id_dados UNIQUEIDENTIFIER ROMGUIDCOL NOT NULL PRIMARY KEY,
    valor NWARCHAR(255),
    id_localre INT FOREION KEY REFERENCES localresidencia(id_localre),
    id_sevo INT FOREION KEY REFERENCES sexo(id_sexo),
    id_grupoetario INT FOREION KEY REFERENCES grupoetario(id_grupoetario),
    id_ondicaotrab INT FOREION KEY REFERENCES condicaotrab[id_condicaotrab],
    id_nivelescolaridade INT FOREION KEY REFERENCES overlescolaridade(id_nivelescolaridade),
    id_no INT FOREION KEY REFERENCES overlescolaridade(id_nivelescolaridade),
```

FIGURA 2.5: Criar as tabelas

O procedimento cria uma stored procedure chamada InserirDados na base de dados FileStreamDB. A stored procedure aceita parâmetros de entrada (@valor, @id localre, @id sexo, @id grupoeatrio, @id condicaotrab, @id nivelescolaridade, @id ano, @Conteudo) e insere um novo registro na tabela dados usando esses valores. A variável @id dados é declarada como um identificador único e inicializada com um novo valor NEWID. A stored procedure insere os dados na tabela dados e retorna o valor do identificador único gerado (@id dados) como DocumentoID.

FIGURA 2.6: Criar o procedimentos

O código SQL declara uma variável @DocumentContent do tipo VARBINARY(MAX) e atribui a ela o valor 'Teste de conteúdo de arquivo' convertido para VARBINARY(MAX). Em seguida, executa a stored procedure InserirDados com parâmetros específicos, incluindo o valor 'Valor de Teste' e outros identificadores, bem como o conteúdo da variável @DocumentContent. Após a execução da stored procedure, realiza uma consulta na tabela dados para recuperar e exibir os dados inseridos, convertendo o campo Conteudo de VARBINARY(MAX) para NVARCHAR(MAX). O resultado da execução inclui o identificador do documento inserido.

```
SOCIAMPI DE CIRCEMPO DE CONTROL D
```

FIGURA 2.7: Consulta o identificador do documento inserido

Views exclusivos ao utilizador userAPI

3.1 Criação do utilizador



FIGURA 3.1: Código para criar utilizador

3.2 Criação das Views

```
CREATE VIEW view11 AS
SELECT
a.ano,
1. descricao AS local_residencia,
ne.descricao AS nivel_escolaridade,
COUNT(d.id.dado) AS toral_registros
FROM
INNER JOIN ano a ON d.id.ano * a.id.ano
INNER JOIN localresidencia lr ON d.id.localre = lr.id.localre
INNER JOIN nivelescolaridade ne ON d.id.nivelescolaridade = ne.id_nivelescolaridade
GROUP BY
a.ano,
lr.descricao
ne.descricao
HAVING
a.ano = 2011;
```

FIGURA 3.2: Código de uma view

Com esta view vai ser possivel visualizar a quantidade de registros por local de residência e nível de escolaridade para o ano de 2011.

```
CREATE VIEW viewvalor AS

SELECT

lr.descricao AS LocalResidencia,
ge.descricao AS GrupoEtario,
ne.descricao AS NiveIEscolaridade,
COUNT(d.id_dado) AS TotalRegistros,
SUM(d.valor) AS SomaValor,
AVG(d.valor) AS ValorMaximo,
MAX(d.valor) AS ValorMaximo,
MIN(d.valor) AS ValorMaximo,
MIN(d.valor) AS ValorMinimo

FROM
dados d
INNER JOIN localresidencia lr ON d.id_localre = lr.id_localre
INNER JOIN grupoetario ge ON d.id_grupoetario = ge.id_grupoetario
INNER JOIN nivelescolaridade ne ON d.id_nivelescolaridade = ne.id_nivelescolaridade

GROUP BY
lr.descricao,
ge.descricao,
ne.descricao;
```

FIGURA 3.3: Código de uma view

Com esta view é possível visualizar o total de registos, soma/media/valorMax/valorMin do parametro valor para os registos dos diferentes tipos de residencia, grupo etário e nivel escolaridade



FIGURA 3.4: Código para atribuir o privilegio ao userAPI



FIGURA 3.5: Código para atribuir o privilegio ao userAPI



FIGURA 3.6: Visualização da view criada

	LocalResidencia	GrupoEtario	NivelEscolaridade	TotalRegistros	SomaValor	MediaValor	ValorMaximo	ValorMinimo
1	Alto Minho	15 - 19 anos	Licenciatura	100	0	0	0	0
2	Area Metropolitana de Lisboa	65 - 69 anos	Ensino pos-secundario	120	1236	10,3	103	0
3	Douro	75 ou mais anos	Bacharelato	60	3876	64,6	401	0
4	Alto Minho	30 - 34 anos	Ensino superior	100	68304	683,04	3638	0
5	Alto Alentejo	40 - 44 anos	Mestrado	60	1914	31,9	229	0
6	Viseu Dao Lafoes	50 - 54 anos	Licenciatura	60	21396	356,6	2207	0
7	Douro	65 - 69 anos	Ensino secundario	60	7296	121,6	964	0
8	Alentejo	75 ou mais anos	Ensino secundario	60	19536	325,6	2150	0
9	Regiao Autonoma da Madeira	65 - 69 anos	Ensino basico	180	336330	1868,5	11061	0
10	Area Metropolitana do Porto	45 - 49 anos	2 Ciclo	90	504288	5603,2	29068	5
11	Area Metropolitana do Porto	65 - 69 anos	Doutoramento	90	5532	61,4666666666667	570	0
12	Centro	35 - 39 anos	Ensino superior	60	478920	7982	42586	4
13	Algarve	75 ou mais anos	Licenciatura	60	11754	195,9	1390	0
14	Area Metropolitana de Lisboa	75 ou mais anos	Ensino pos-secundario	120	1236	10,3	103	0
15	Baixo Alentejo	65 - 69 anos	Ensino secundario	60	5358	89,3	719	0
16	Viseu Dao Lafoes	Total	Bacharelato	60	35862	597,7	3462	0
17	Beira Baixa	50 - 54 anos	Ensino superior	60	10632	177,2	1060	0
18	Alto Alentejo	20 - 24 anos	Licenciatura	60	9462	157,7	901	0
19	Ave	65 - 69 anos	Curso tecnico superior profissinal	90	0	0	0	0
20	Beira Baixa	70 - 74 anos	3 Ciclo	60	5358	89,3	701	0
21	Continente	35 - 39 anos	1 Ciclo	90	869142	9657,13333333333	66557	14
22	Alentejo Litoral	30 - 34 anos	Doutoramento	60	132	2,2	13	0
23	Regiao de Aveiro	35 - 39 anos	Ensino pos-secundario	60	6936	115,6	630	0
24	Beiras e Serras da Estrela	45 - 49 anos	Doutoramento	60	1260	21	138	0
25	Douro	40 - 44 anos	1 Ciclo	60	24180	403	3200	0
26	Baixo Alentejo	70 - 74 anos	1 Ciclo	60	48972	816,2	4412	0
27	Alto Minho	65 - 69 anos	3 Ciclo	100	18918	189,18	1491	0
28	Alentejo	45 - 49 anos	1 Ciclo	60	96378	1606,3	12179	0
29	Ave	15 - 19 anos	Ensino basico	90	345834	3842,6	22207	0
30	Regiao de Coimbra	50 - 54 anos	Nenhum	60	14028	233.8	1501	0

FIGURA 3.7: Visualização da view criada

A VIEW dbo.vw.dados.simples é usada para fornecer uma visão simplificada dos dados combinados de várias tabelas. Ela traz todas as descrições relevantes (localidade, sexo, grupo etário, condição de trabalho, nível de escolaridade, ano) junto com o identificador dos dados (id.dados) e o valor associado.

FIGURA 3.8: Código de uma View

1	Results 🗐	Messages						
	id_dados	localidade	sexo	grupo_etario	condicao_trabalho	nivel_escolaridade	ano	valor
1	423259	Portugal	НМ	Total	Desempregados	Licenciatura	2021	48919
2	423260	Portugal	HM	Total	Desempregados	Mestrado	2021	1488
3	423261	Portugal	HM	Total	Desempregados	Doutoramento	2021	997
4	423262	Portugal	НМ	Total	Desempregados	Total	2021	391
5	423263	Portugal	НМ	Total	População inativa	Nenhum	2021	471
6	423264	Portugal	НМ	Total	População inativa	Ensino básico	2021	264
7	423265	Portugal	НМ	Total	População inativa	1.º ciclo	2021	158
8	423266	Portugal	НМ	Total	População inativa	2.º ciclo	2021	343
9	423267	Portugal	НМ	Total	População inativa	3.º ciclo	2021	720
10	423268	Portugal	НМ	Total	População inativa	Ensino secundário	2021	704
11	423269	Portugal	НМ	Total	População inativa	Ensino pós-secu	2021	15
12	423270	Portugal	НМ	Total	População inativa	Ensino superior	2021	370
13	423271	Portugal	НМ	Total	População inativa	Curso técnico su	2021	4494
14	423272	Portugal	НМ	Total	População inativa	Bacharelato	2021	63569
15	423273	Portugal	НМ	Total	População inativa	Licenciatura	2021	247
16	423274	Portugal	НМ	Total	População inativa	Mestrado	2021	45374
17	423275	Portugal	НМ	Total	População inativa	Doutoramento	2021	9645
18	423276	Portugal	НМ	Total	População inativa	Total	2021	419
19	423277	Portugal	НМ	Total	Estudantes	Nenhum	2021	2716
20	423278	Portugal	НМ	Total	Estudantes	Ensino básico	2021	311
21	423279	Portugal	НМ	Total	Estudantes	1.º ciclo	2021	1531
22	423280	Portugal	НМ	Total	Estudantes	2.º ciclo	2021	36321
23	423281	Portugal	НМ	Total	Estudantes	3.º ciclo	2021	273
24	423282	Portugal	НМ	Total	Estudantes	Ensino secundário	2021	281
25	423283	Portugal	НМ	Total	Estudantes	Ensino pós-secu	2021	1
26	423284	Portugal	НМ	Total	Estudantes	Ensino superior	2021	81191
27	423285	Portugal	НМ	Total	Estudantes	Curso técnico su	2021	2574
28	423286	Portugal	НМ	Total	Estudantes	Bacharelato	2021	131
29	423287	Portugal	НМ	Total	Estudantes	Licenciatura	2021	65265
30	423288	Portugal	НМ	Total	Estudantes	Mestrado	2021	12610
31	423289	Portugal	НМ	Total	Estudantes	Doutoramento	2021	611
32	423290	Portugal	НМ	Total	Estudantes	Total	2021	676
33	423291	Portugal	НМ	Total	Domésticos	Nenhum	2021	24607
34	423292	Portugal	НМ	Total	Domésticos	Ensino básico	2021	209
35	423293	Portugal	НМ	Total	Domésticos	1.º ciclo	2021	116
36	423294	Portugal	HM	Total	Domésticos	2.º ciclo	2021	45622
37	423295	Portugal	HM	Total	Domésticos	3.º ciclo	2021	46814
38	423296	Portugal	HM	Total	Domésticos	Ensino secundário	2021	48494
39	423297	Portugal	HM	Total	Domésticos	Ensino pós-secu	2021	0
33 40	423298	Portugal	HM	Total	Domésticos	Ensino superior	2021	22138
41	423299	Portugal	HM	Total	Domésticos	Curso técnico su	2021	156

FIGURA 3.9: Visualização da view criada

A VIEW dbo.vw.distribuicao.dados é utilizada para agregar dados e fornecer estatísticas resumidas, como o número total de registos, a média dos valores e a soma dos valores, para diferentes combinações de localidade, sexo, grupo etário, condição de trabalho, nível de escolaridade e ano. Faz isto combinando várias tabelas de descrição e valores, agrupando os dados e filtrando grupos que têm mais de um registo.

FIGURA 3.10: Código de uma View

_	Results								
	localidade	sexo	grupo_etario	condicao_trabalho	nivel_escolaridade	ano	total_registros	media_valores	soma_valore
1	Algarve	HM	15 - 19 anos	Desempregados	1.º ciclo	2012	2	43	86
2	Algarve	HM	15 - 19 anos	Desempregados	2.º ciclo	2021	2	46	92
3	Algarve	HM	15 - 19 anos	Desempregados	3.º ciclo	2012	2	857	1714
4	Algarve	НМ	15 - 19 anos	Desempregados	1.º ciclo	2021	2	6	12
5	Algarve	HM	15 - 19 anos	Desempregados	Curso técnico superior profissional	2012	2	0	0
6	Algarve	НМ	15 - 19 anos	Desempregados	Curso técnico superior profissional	2021	2	2	4
7	Algarve	НМ	15 - 19 anos	Desempregados	3.º ciclo	2021	2	220	440
3	Algarve	НМ	15 - 19 anos	Desempregados	Ensino básico	2012	2	1191	2382
9	Algarve	HM	15 - 19 anos	Desempregados	Ensino básico	2021	2	272	544
10	Algarve	HM	15 - 19 anos	Desempregados	Ensino pós-secundário	2012	2	17	34
11	Algarve	HM	15 - 19 anos	Desempregados	Bacharelato	2012	2	0	0
12	Algarve	НМ	15 - 19 anos	Desempregados	Bacharelato	2021	2	0	0
13	Algarve	HM	15 - 19 anos	Desempregados	Ensino secundário	2012	2	292	584
14	Algarve	HM	15 - 19 anos	Desempregados	2.º ciclo	2012	2	291	582
15	Algarve	HM	15 - 19 anos	Desempregados	Doutoramento	2012	2	0	0
16	Algarve	HM	15 - 19 anos	Desempregados	Licenciatura	2021	2	0	0
17	Algarve	HM	15 - 19 anos	Desempregados	Doutoramento	2021	2	0	0
18	Algarve	HM	15 - 19 anos	Desempregados	Ensino secundário	2021	2	241	482
19	Algarve	HM	15 - 19 anos	Desempregados	Mestrado	2012	2	0	0
20	Algarve	HM	15 - 19 anos	Desempregados	Ensino pós-secundário	2021	2	0	0
21	Algarve	НМ	15 - 19 anos	Desempregados	Nenhum	2012	2	25	50
22	Algarve	НМ	15 - 19 anos	Desempregados	Licenciatura	2012	2	0	0
23	Algarve	НМ	15 - 19 anos	Desempregados	Nenhum	2021	2	11	22
24	Algarve	НМ	15 - 19 anos	Desempregados	Mestrado	2021	2	0	0
25	Algarve	НМ	15 - 19 anos	Domésticos	2.º ciclo	2021	2	8	16
26	Algarve	НМ	15 - 19 anos	Desempregados	Ensino superior	2012	2	0	0
27	Algarye	НМ	15 - 19 anos	Domésticos	3.º ciclo	2012	2	74	148
28	Algarve	НМ	15 - 19 anos	Domésticos	Bacharelato	2012	2	0	0
29	Algarye	НМ	15 - 19 anos	Domésticos	2.º ciclo	2012	2	47	94
30	Algarye	НМ	15 - 19 anos	Desempregados	Total	2012	2	1525	3050
31	Algarve	НМ	15 - 19 anos	Domésticos	Curso técnico superior profissional	2012	2	0	0
32	Alganye	НМ	15 - 19 anos	Domésticos	Curso técnico superior profissional	2021	2	0	0
33	Algarve	НМ	15 - 19 anos	Desempregados	Total	2021	2	526	1052
34	Algarve	НМ	15 - 19 anos	Domésticos	1.º cido	2021	2	7	14
35	Alganye	НМ	15 - 19 anos	Domésticos	Ensino básico	2021	2	53	106
36	Algarve	HM	15 - 19 anos	Domésticos	Doutoramento	2012	2	0	0
37	Agarve	HM	15 - 19 anos	Domésticos	Ensino pós-secundário	2012	2	0	0
38	Algarve	HM	15 - 19 anos	Domésticos	Bacharelato	2021	2	0	0
39	Algarve	HM	15 - 19 anos	Domésticos	Ensino secundário	2021	2	26	52
39 40	Algarve	HM	15 - 19 anos 15 - 19 anos	Domésticos Domésticos	Ensino secundano Ensino superior	2012	2	0	0
	-						2	2	4
41 12	Alganye	HM	15 - 19 anos	Desempregados	Ensino superior Ensino hásico	2021	_	15/	308

FIGURA 3.11: Visualização da view criada

Esta VIEW facilita a execução de consultas sobre os dados agregados, permitindo que os utilizadores obtenham estatísticas resumidas sem terem de escrever a consulta completa repetidamente.

Stored Procedures

4.1 Procedimento para gerir dados da tabela central

```
ECREATE PROCEDURE gerindedos

Bid dados Int,
Bid Jacob Int,
Bid Jacob Int,
Bid Jacob VARCHAI(SD) = NULL,
Bid Condicatrab VARCHAI(SD) = NULL,
Boperaco INT

AS

BEGIN TRANSACTION;
BETURN;
BID
BEGIN TRANSACTION;
BETURN;
```

FIGURA 4.1: Código do procedimento para gerir dados da tabela central

O procedimento acima têm como objetivo gerir os dados da tabela central, sendo assim os parametros são os campos da tabela central e o indicativo da operação a executar (0 - Insert, 1 - Update, 2 - Delete). Este procedimento controla uma transação e casos de erro, para isso no caso da operação ser update ou delete uma vez que é necessário o id ser válido a transação dá rollback no caso de não existir nenhum registo com esse id. Os parametros referentes aos campos da tabela dados são inicializados a nulo para que em caso de update seja apenas necessário preencher os parametros que vão ser alterados, uma vez que esta prática foi implementada em caso de insert é necessário validar que todos os parametros não são nulos exceto o id que é incrementado de forma automática snedo que o atributo é serial.

4.2 Procedimentos com instruções dinâmicas

Procedimentos com instruções dinâmicas são procedimentos que recebem por parametro algo que influencia diretamente a query do procedimento por exemplo, um select a uma tabela em que o nome da tabela é passado por parametro.

```
ECREATE PROCEDURE gerirTabelasSecundarias

@tabela VARCHAR(50),

@id VARCHAR(50),

@valor VARCHAR(50),

@operacao INT
     BEGIN

IF @tabela = 'ano'
         BEGIN
INSERT INTO dbo.ano (id_ano, ano) VALUES (@id, @valor);
            SE IF @tabela = 'condicaotrab'
              INSERT INTO dbo.condicaotrab (id_condicaotrab, descricao) VALUES (@id, @valor);
            SE IF @tabela = 'grupoetario'
              INSERT INTO dbo.grupoetario (id_grupoetario, descricao) VALUES (@id, @valor);
           LSE IF @tabela = 'localresidencia'
              INSERT INTO dbo.localresidencia (id_localre, descricao) VALUES (@id, @valor);
          ELSE IF @tabela = 'nivelescolaridade'
BEGIN
              INSERT INTO dbo.nivelescolaridade (id_nivelescolaridade, descricao) VALUES (@id, @valor);
          ELSE IF @tabela = 'sexo'
              INSERT INTO dbo.sexo (id_sexo, descricao) VALUES (@id, @valor);
               PDATE dbo.ano SET ano = @valor, id_ano = 'S7A' + @valor WHERE id_ano = @id;
           ELSE IF @tabela = 'condicaotrab'
               .
|PDATE dbo.condicaotrab SET descricao = @valor WHERE id_condicaotrab = @id;
          ELSE IF @tabela = 'grupoetario'
               .
|PDATE dbo.grupoetario SET descricao = @valor WHERE id_grupoetario = @id;
           ELSE IF @tabela = 'localresidencia'
               |
|PDATE dbo.localresidencia SET descricao = @valor WHERE id_localre = @id;
          ELSE IF @tabela = 'nivelescolaridade'
               w
UPDATE dbo.nivelescolaridade SET descricao = @valor WHERE id_nivelescolaridade = @id;
          ELSE IF @tabela = 'sexo'
              ..
UPDATE dbo.sexo SET descricao = @valor WHERE id_sexo = @id;
```

FIGURA 4.2: Código do procedimento para gerir dados das tabelas de referência

Todas as tabelas de referência têm apenas dois campos, id e um valor. O procedimento recebe por parametros o nome da tabela, o id, o valor e a operação. Mediante o nome da tabela cada operação é tratada da devida forma.

FIGURA 4.3: Código do procedimento para gerir dados das tabelas de referência (2)

4.3 Procedimento que transforma um conjunto de dados de uma tabela num formato JSON

```
create procedure dataj as select top 1000 ° from dbo.dados for json path exec dataj;
```

FIGURA 4.4: Código para transformar os dados num ficheiro json

FIGURA 4.5: Visualização dos dados no formato json

4.4 Procedimento que deverá validar e retornar uma informação

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (68))* 💠 🗶
   □ CREATE PROCEDURE ValidatePermissions
    AS
   BEGIN
         DECLARE @Result NVARCHAR(100);
        DECLARE @HasPermissions BIT;
        IF IS MEMBER('db owner') = 1 OR IS SRVROLEMEMBER('sysadmin') = 1
        BEGIN
            SET @HasPermissions = 1;
         END
         ELSE
         BEGIN
            SET @HasPermissions = 0;
   ₽
         IF @HasPermissions = 1
            SET @Result = 'Você tem as permissões necessárias';
         ELSE
         BEGIN
            SET @Result = 'Não tem credenciais / permissões';
         SELECT @Result AS Resultado;
    FND:
    GO
```

FIGURA 4.6: Procedimento para verificar permissões

O procedimento verifica se o utilizador que o executa possui permissões de administrador da base de dados ou do servidor. Ele declara variáveis para armazenar o resultado e as permissões. Depois verifica se o utilizador é membro dos grupos db owner ou sysadmin, e define uma mensagem de resultado baseada nessa verificação. Se o utilizador tiver as permissões necessárias, a mensagem é "Você tem as permissões necessárias", caso contrário, a mensagem é "Não tem credenciais/permissões". Finalmente, o procedimento retorna a mensagem de resultado ao utilizador.

4.5 Procedimento que insira numa tabela baseado num dataset no formato JSON

FIGURA 4.7: Procedimento para inserir tabela baseada em dataset JSON

O procedimento insere dados em formato JSON em uma tabela na base de dados. O procedimento começa por desativar mensagens de contagem e criar uma tabela temporária TempDados com colunas para armazenar os dados extraídos do JSON. Em seguida, usa a função OPENJSON para transformar o JSON em registros e a função JSON VALUE para extrair valores específicos de cada campo do JSON, inserindo-os na tabela temporária. Depois, os dados da tabela temporária são transferidos para a tabela final dbo.dados. Finalmente, a tabela temporária é descartada.

```
SQLQuery1.sql - DE...BD_censos (sa (73))* + ×
   DECLARE @Json NVARCHAR(MAX) =
         {
              "id ano": "S7A2011",
              "valor": 4,
              "id localre": "15",
              "id sexo": "1",
              "id grupoetario": "09",
             "id condicaotrab": "22",
             "id nivelescolaridade": "53"
              "id ano": "S7A2011",
              "valor": 0,
              "id localre": "15",
              "id_sexo": "1",
              "id grupoetario": "09",
              "id condicaotrab": "22",
              "id nivelescolaridade":
```

FIGURA 4.8: Procedimento para inserir tabela baseada em dataset JSON

O código SQL declara uma variável @Json do tipo NVARCHAR(MAX) e a inicializa com uma string JSON contendo uma lista de dois objetos. Cada objeto possui campos como id ano, valor, id localre, id sexo, id grupoetario, id condicaotrab, e id nivelescolaridade, com valores específicos para cada campo. Essa variável JSON pode ser utilizada em operações subsequentes para manipulação ou inserção de dados na base de dados.

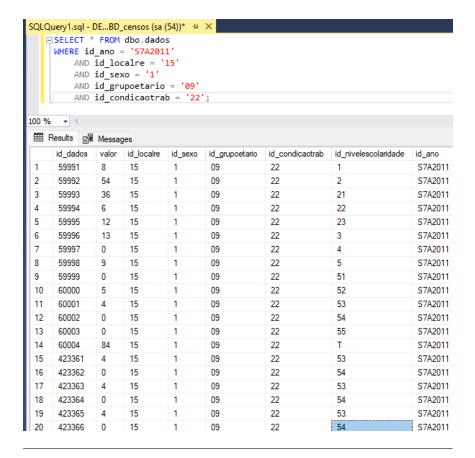


FIGURA 4.9: Resultado do procedimento

Cursores

5.1 Cursor read only

```
DECLARE CUrsorread CURSOR REAQ_ONLY FOR SELL id, dato, d. valor, in. described as local_residencia, d. valor, in. described as local_residencia, in. described as seven, ge_described as Group_tarlo, ct. described as condition_trobalmon, ge_described as Group_tarlo, ct. described as Condition_trobalmon, ge_described as Condition_trobalmon, ge_described as Condition_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_trobalmon_
```

FIGURA 5.1: Código do cursor para visualizar os registos efetuados em 2011

```
Dades ID. 1, Valuer 274, Bestelleniar Continentes, Sense N. Grupp Station 18 - 19 soors, Consigle de Trabable: Popularen Airen, Nivel Estalentades Huben, Nov. 2011
Dades ID. 3, Valuer 2017, Pestideniar Continentes, Sense N. Grupp Station 19 - 19 soors, Consigle de Trabable: Popularen Airen, Nivel Estalentades Intelle Basico, Nov. 2011
Dades ID. 4, Valuer 2014, Residental Continentes, Sense N. Grupp Datasco 18 - 19 sons, Contigle de Trabable: Popularen Airen, Nivel Estalentades I Calcia, Nov. 2011
Dades ID. 4, Valuer 2014, Residental Continentes, Sense N. Grupp Datasco 18 - 19 sons, Contigle de Trabable: Popularen Airen, Nivel Estalentades I Calcia, Nov. 2011
Dades ID. 6, Valuer 2014, Residental Continentes, Sense N. Grupp Datasco 18 - 19 sons, Contigle de Trabable: Popularen Airen, Nivel Estalentades I Calcia, Nov. 2011
Dades ID. 6, Valuer 2014, Residental Continentes, Sense N. Grupp Datasco 18 - 19 sons, Contigle de Trabable: Popularen Airen, Nivel Estalentades Intellectual Continentes, Sense N. Grupp Datasco 18 - 19 sons, Contigle de Trabable: Popularen Airen, Nivel Estalentades Intellectual Continentes, Sense N. Grupp Datasco 18 - 19 sons, Contigle de Trabable: Popularen Airen, Nivel Estalentades Intellectual Continentes, Sense N. Grupp Datasco 18 - 19 sons, Contigle de Trabable: Popularen Airen, Nivel Estalentades Intellectual Continentes, Sense N. Grupp Datasco 18 - 19 sons, Contigle de Trabable: Popularen Airen, Nivel Intellectual Continentes, Sense N. Grupp Datasco 18 - 19 sons, Contigle de Trabable: Popularen Airen, Nivel Intellectual Continentes, Sense N. Grupp Datasco 18 - 19 sons, Contigle de Trabable: Popularen Airen, Nivel Intellectual Continentes, Sense N. Grupp Datasco 18 - 19 sons, Contigle de Trabable: Popularen Airen, Nivel Intellectual Continentes, Sense N. Grupp Datasco 18 - 19 sons, Contigle de Trabable: Popularen Airen, Nivel Intellectual Continentes, Sense N. Grupp Datasco 18 - 19 sons, Contigle de Trabable: Popularen Airen, Nivel Intellectual Continentes, Sense N. Grupp Datasco 19 - 19 s
```

FIGURA 5.2: Visualizar registos efetuados em 2011 a partir do cursor

```
DECLARE Cursoramalise (DERON read, only POR
SELECT DR 1.8 namo,
ANG(ALSO) AS Mediavalor,
ANG(ALSO) AS Mediavalor,
ANG(ALSO) AS Mediavalor,
ANG(ALSO) AS Mediavalor,
ANG(ALSO) AS MEDIAVALOR

FROM dados on of did som = s.id_sem

JUNES 2011 Namo = 0.01 did som = s.id_sem
JUNES 2011 Namo = 0.01 did som = s.id_sem
JUNES 2011 Namo = 0.01 did som = s.id_sem
JUNES 2011 Namo = 0.01 did som = s.id_sem
JUNES 2011 Namo = 0.01 did som = s.id_sem
JUNES 2011 Namo = 0.01 did som = s.id_sem
JUNES 2011 Namo = 0.01 did som = s.id_sem
JUNES 2011 Namo = s.id
```

FIGURA 5.3: Código da criação do cursor onde utilza media e contagem dos valores dos registos.

```
Ano: 2011, Seso: H. Condição de Teshalho: Resemprepador, Média de Valorez: 594.561, Contagem de Grupos Edérico: 14, Total de Registros: 6560
Complesion time: 2024-06-0173:14:00.8653657-01:00
```

FIGURA 5.4: Visualizar o ano mais recente dos dados, media do atributo valor, numero de grupos etarios presentes nos registos e a quantidade dos valores.

5.2 Cursor de Update

Foi observado que existem locais de residencia que se repentem mas com id diferentes, Área Metropolitana de Lisboa, Região Autónoma da Madeira e Região Autónoma dos Açores.

III	Results		Messages
	id_loca	alre	descricao
12	150		Algarve
13	16		Centro
14	16B		Oeste
15	16D		Região de Aveiro
16	16E		Região de Coimbra
17	16F		Região de Leiria
18	16G		Viseu Dão Lafões
19	16H		Beira Baixa
20	161		Médio Tejo
21	16J		Beiras e Serra da Estrela
22	17		Área Metropolitana de Lisboa
23	170		Área Metropolitana de Lisboa
24	18		Alentejo
25	181		Alentejo Litoral
26	184		Baixo Alentejo
27	185		Lezíria do Tejo
28	186		Alto Alentejo
29	187		Alentejo Central
30	2		Região Autónoma dos Açor
31	20		Região Autónoma dos Açor
32	3		Região Autónoma da Made
33	30		Região Autónoma da Made
34	300		Região Autónoma da Made
35	PT		Portugal

FIGURA 5.5: Locais de residência repeditos

Para corrigir este problema de ambiguidade foi desenvolvido um cursor que percorre todos os registos da tabela dados e no caso do registo ter um id de local de residência que é repetido é substituído pelo id original.

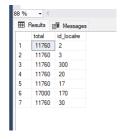


FIGURA 5.6: Número de registos com locais de residência repeditos

```
DECLARE CUrsorUpdateLocalre CURSOR FOR
SELECT 1d_dados, id_localre
FROM dbo.dados;

DECLARE @id_dados INT;
DECLARE @id_localre VARCHAR(50);

OPEN CUrsorUpdateLocalre;

FETCH NEXT FROM CUrsorUpdateLocalre INTO @id_dados, @id_localre;

WHILE @@FETCH_STATUS = 0
BEGIN

UPDATE dbo.dados
SET id_localre = '30' OR @id_localre = '300' THEN '3'
WHEN @id_localre = '20' THEN '2'
WHEN @id_localre = '20' THEN '17'
ELSE id_localre
END
WHENE id_dados = @id_dados;

FETCH NEXT FROM CUrsorUpdateLocalre INTO @id_dados, @id_localre;
END;

CLOSE CursorUpdateLocalre;
DEALLOCATE CursorUpdateLocalre;
DEALLOCATE CursorUpdateLocalre;
DEALLOCATE CursorUpdateLocalre;
DEALLOCATE CursorUpdateLocalre;
```

FIGURA 5.7: Código do procedimento para gerir dados das tabelas de referência

===	Results	Messages
	total	id_localre
1	23520	2
2	35280	3
3	28760	17

FIGURA 5.8: Verificar resultado depois da execução do cursor

Triggers

6.1 Trigger de validação

Nem todos os anos são anos de censos, para isso foi desenvolvido um trigger que antes da inserção na tabela anos valida se o ano é um válido de censos em portugal. Anos de censos são de 10 em 10 anos (exemplos: 1991, 2001, 2011, 2021) para fazer esta validação se o resto da divisão do ano por 10 é diferente de 1 significa que o ano não é ano de censo e consequentemente não pode ser inserido nos registos.

FIGURA 6.1: Código do trigger de validação antes da inserção

```
Mag 50000, Level 16, State 1, Procedure validar and censos, Line 12 (Batch Start Line 0) And invalido. O and deve ser um and de censo (por exemplo, 2001, 2011, 2021, 2031, etc.).

(1 row affected)

Completion time: 2024-05-30714:38:27.7380188+01:00
```

FIGURA 6.2: Erro na inserção

```
(1 row affected)
(1 row affected)
Completion time: 2024-05-20714:42:21.7143930+01:00
```

FIGURA 6.3: Inserção válida

6.2 Trigger com notificação por email

Para desenvolver um trigger com notificação por email é necessário começar por configurar o serviço Database Mail.

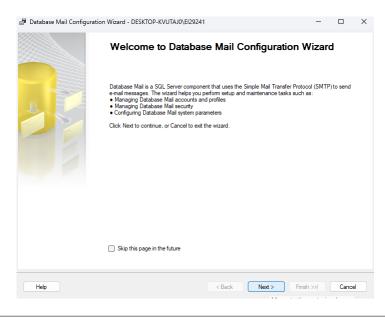


FIGURA 6.4: Na página Welcome to Database Mail Configuration Wizard clicar em next

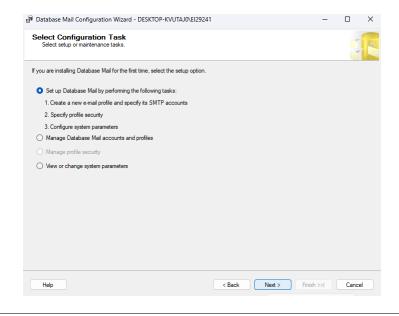


FIGURA 6.5: Na página Select Configuration Task selecionar Set up Database Mail by performing the following tasks e clicar em Next

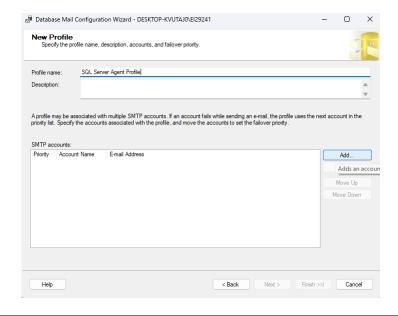


FIGURA 6.6: Na página New Profile preencher a caixa Profile name com o nome do perfil e clicar em Add

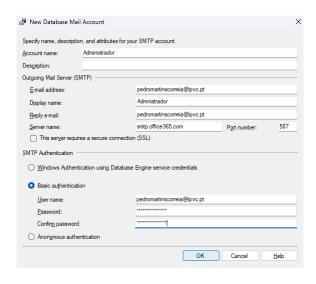


FIGURA 6.7: Na página New Database Mail Account preencher os dados da conta mail e clicar em Ok

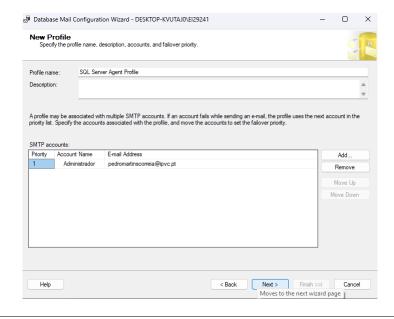


FIGURA 6.8: Na página New Profile clicar em Next

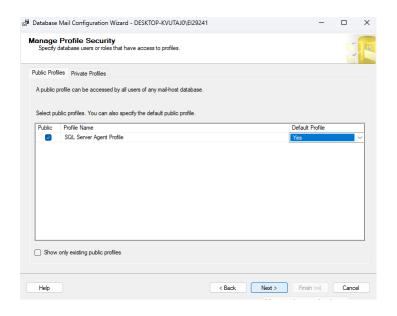


FIGURA 6.9: Na página Manage Profile Security selecionar o perfil como Public, definir o Default Profile como Yes e clicar em Next

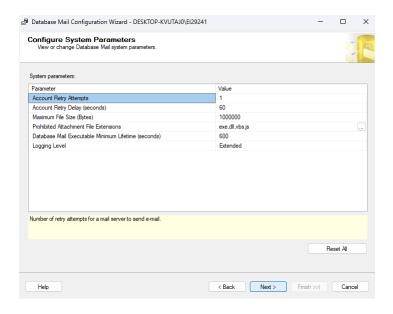


FIGURA 6.10: Na página Configure System Parameters clicar em Next

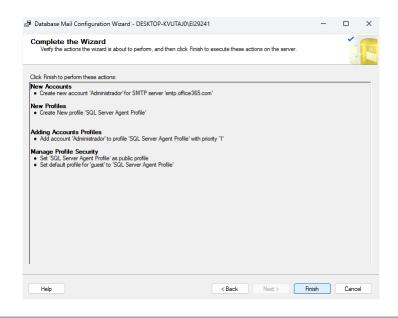


FIGURA 6.11: Na página Complete the Wizard clicar em Finish

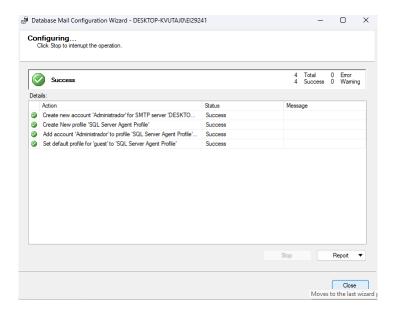


FIGURA 6.12: Quando a configuração estiver concluida clicar em Close

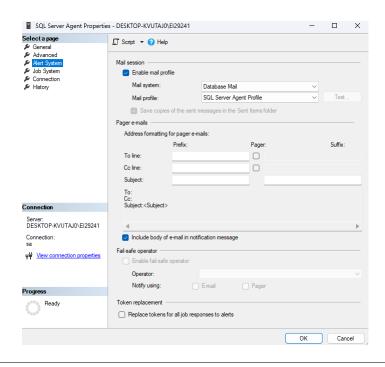


FIGURA 6.13: Na página SQL Server Agent Properties na aba Alert System ativar a opção Enable mail profile

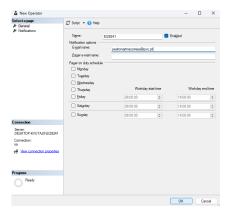


FIGURA 6.14: Na página New Operator preencher os devidos campos

O trigger desenvolvido têm como objetivo enviar um email quando um ano de censos tem um número elevado de registos. Neste caso o valor que define se é um número elevado ou não é 195807 uma vez que existiam 195806 no ano 2011, foi definido este valor para facilitar a confirmação da execução do trigger. Para que o trigger envie um emial é necessário invocar o sp_send_dbmail e preencher os parametros do mesmo.

FIGURA 6.15: Código do trigger com notificação por email



FIGURA 6.16: Email recebido depois do insert

6.3 Trigger que dispara após ser criado, alterado ou eliminado um registo.



FIGURA 6.17: Trigger onde regista o movimento na tabela $log_a tualizacoes a psuminsert/update/delete$.

```
CREATE TABLE log_atualizacoes (
log_id_INT_PRIMARY KEY IDENTITY(1,1),
tipo_operaceo WARCHAR(10),
descrices WARCHAR(MAX),
data_hora_DATETIME
);
);
```

FIGURA 6.18: Código para criar a tabela logAtualizacoes



FIGURA 6.19: Código para testar o trigger a partir de um update

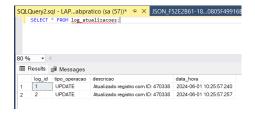


FIGURA 6.20: Visualização do movimento criado a partir do update na tabela logAtualizações

6.4 Tabela de logs de todas as interações da base de dados alimentada com triggers

Este código cria a tabela LogHistorico que é usada para armazenar registros de operações realizadas em outras tabelas, incluindo detalhes como o nome da tabela, tipo de operação, data e hora da operação, utilizador que realizou a operação e os dados envolvidos.

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* → ×

CREATE TABLE dbo.LogHistorico (
    Id INT IDENTITY(1,1) PRIMARY KEY,
    Tabela NVARCHAR(128),
    Operacao NVARCHAR(10),
    DataHora DATETIME DEFAULT GETDATE(),
    Usuario NVARCHAR(128),
    Dados NVARCHAR(MAX)

);
```

FIGURA 6.21: Criação da tabela LogHistorico

Agora vão ser criados três triggers para cada uma das tabelas já existentes. Um trigger para registrar automaticamente qualquer inserção. Outro para registrar automaticamente qualquer atualização nas tabelas. E outro para registar qualquer eliminação das tabelas.

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* +P X

CREATE TRIGGER trg_Insert_ano
ON dbo.Ano
AFTER INSERT
AS
BEGIN
DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);

SELECT @Dados = (
SELECT *
FROM inserted
FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER
);

INSERT INTO dbo.LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)
VALUES ('ano', 'INSERT', SYSTEM_USER, @Dados);
END;
GO
```

FIGURA 6.22: Trigger para registar qualquer inserção na tabela ano

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* + X

CREATE TRIGGER trg_Update_ano
ON dbo.Ano
AFTER UPDATE
AS
BEGIN
DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);

SELECT @Dados = (
SELECT *
FROM inserted
FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER
);

INSERT INTO dbo.LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)
VALUES ('ano', 'UPDATE', SYSTEM_USER, @Dados);
END;
GO
```

FIGURA 6.23: Trigger para registar qualquer atualização na tabela ano

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* → X

□ CREATE TRIGGER trg_Delete_ano

ON dbo_Ano
AFTER DELETE
AS
□ BEGIN

DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);

□ SELECT @Dados = (
    SELECT *
    FROM deleted
    FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER

);

□ INSERT INTO dbo_LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)
VALUES ('ano', 'DELETE', SYSTEM_USER, @Dados);
END;
GO
```

FIGURA 6.24: Trigger para registar qualquer eliminação na tabela ano

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* ** X

CREATE TRIGGER trg_Insert_sexo

ON dbo_sexo
AFTER INSERT
AS

DBEGIN

DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);
SELECT @Dados = (SELECT * FROM inserted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);

SINCE INSERT INTO dbo_LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)

VALUES ('sexo', 'INSERT', SYSTEM_USER, @Dados);
END;
GO
```

FIGURA 6.25: Trigger para registar qualquer inserção na tabela sexo

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* ** X

CREATE TRIGGER trg_Update_sexo
ON dbo_sexo
AFTER UPDATE
AS
BEGIN
DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);
SELECT @Dados = (SELECT * FROM inserted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);
INSERT INTO dbo_LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)
VALUES ('sexo', 'UPDATE', SYSTEM_USER, @Dados);
END;
GO
```

FIGURA 6.26: Trigger para registar qualquer atualização na tabela sexo

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* -> ×

CREATE TRIGGER trg_Delete_sexo

ON dbo_sexo
AFTER DELETE

AS

DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);
SELECT @Dados = (SELECT * FROM deleted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);

INSERT INTO dbo_LogHistorico (Tabela, Operação, Usuario, Dados)

VALUES ('sexo', 'DELETE', SYSTEM_USER, @Dados);

END;

GO
```

FIGURA 6.27: Trigger para registar qualquer inserção na tabela ano

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* ** ×

CREATE TRIGGER trg_Insert_condicaotrab
ON dbo.condicaotrab
AFTER INSERT
AS
BEGIN

DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);
SELECT @Dados = (SELECT * FROM inserted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);
INSERT INTO dbo.LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)
VALUES ('condicaotrab', 'INSERT', SYSTEM_USER, @Dados);
END;
GO
```

FIGURA 6.28: Trigger para registar qualquer inserção na tabela condição trabalho

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* 

CREATE TRIGGER trg_Update_condicaotrab
ON dbo.condicaotrab
AFTER UPDATE
AS
BEGIN

DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);
SELECT @Dados = (SELECT * FROM inserted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);
INSERT INTO dbo.LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)
VALUES ('condicaotrab', 'UPDATE', SYSTEM_USER, @Dados);
END;
[GO]
```

FIGURA 6.29: Trigger para registar qualquer atualização na tabela condição trabalho

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* 

□ CREATE TRIGGER trg_Delete_condicaotrab

ON dbo_condicaotrab

AFTER DELETE

AS

□ BEGIN

DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);

SELECT @Dados = (SELECT * FROM deleted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);

□ INSERT INTO dbo_LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)

VALUES ('condicaotrab', 'DELETE', SYSTEM_USER, @Dados);

END;

GO
```

FIGURA 6.30: Trigger para registar qualquer eliminação na tabela condição trabalho

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* *> X

CREATE TRIGGER trg_Insert_nivelescolaridade
ON dbo.nivelescolaridade
AFTER INSERT
AS
BEGIN

DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);
SELECT @Dados = (SELECT * FROM inserted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);
INSERT INTO dbo.LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)
VALUES ('nivelescolaridade', 'INSERT', SYSTEM_USER, @Dados);
END;
GO
```

FIGURA 6.31: Trigger para registar qualquer inserção na tabela nivel de escolaridade

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))*  

CREATE TRIGGER trg_Update_nivelescolaridade

ON dbo_nivelescolaridade
AFTER UPDATE
AS

DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);
SELECT @Dados = (SELECT * FROM inserted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);
INSERT INTO dbo_LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)
VALUES ('nivelescolaridade', 'UPDATE', SYSTEM_USER, @Dados);
END;
GC
```

FIGURA 6.32: Trigger para registar qualquer atualização na tabela nivel de escolaridade

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* 
CREATE TRIGGER trg_Delete_nivelescolaridade

ON dbo_nivelescolaridade

AFTER DELETE

AS

DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);

SELECT @Dados = (SELECT * FROM deleted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);

INSERT INTO dbo_LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)

VALUES ('nivelescolaridade', 'DELETE', SYSTEM_USER, @Dados);

END;

GO
```

FIGURA 6.33: Trigger para registar qualquer eliminação na tabela nivel de escolaridade

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* 

CREATE TRIGGER trg_Insert_grupoetario
ON dbo.grupoetario
AFTER INSERT
AS
BEGIN

DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);
SELECT @Dados = (SELECT * FROM inserted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);
INSERT INTO dbo.LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)
VALUES ('grupoetario', 'INSERT', SYSTEM_USER, @Dados);
END;
GO
```

FIGURA 6.34: Trigger para registar qualquer inserção na tabela grupo etário

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* 

CREATE TRIGGER trg_Update_grupoetario
ON dbo.grupoetario
AFTER UPDATE
AS
BEGIN

DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);
SELECT @Dados = (SELECT * FROM inserted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);
INSERT INTO dbo.LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)
VALUES ('grupoetario', 'UPDATE', SYSTEM_USER, @Dados);
END;
GO
```

FIGURA 6.35: Trigger para registar qualquer atualização na tabela grupo etário

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* + X

CREATE TRIGGER trg_Delete_grupoetario

ON dbo_grupoetario
AFTER DELETE
AS

DBEGIN

DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);
SELECT @Dados = (SELECT * FROM deleted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);
INSERT INTO dbo_LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)

VALUES ('grupoetario', 'DELETE', SYSTEM_USER, @Dados);

END;

GO
```

FIGURA 6.36: Trigger para registar qualquer eliminação na tabela grupo etário

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* ** X

CREATE TRIGGER trg_Insert_localresidencia
ON dbo.localresidencia
AFTER INSERT
AS

DBEGIN

DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);
SELECT @Dados = (SELECT * FROM inserted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);
INSERT INTO dbo.logHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)
VALUES ('localresidencia', 'INSERT', SYSTEM_USER, @Dados);
END;
GO
```

FIGURA 6.37: Trigger para registar qualquer inserção na tabela local de residência

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* 

CREATE TRIGGER trg_Update_localresidencia
ON dbo_localresidencia
AFTER UPDATE
AS

BEGIN

DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);
SELECT @Dados = (SELECT * FROM inserted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);
INSERT INTO dbo_LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)
VALUES ('localresidencia', 'UPDATE', SYSTEM_USER, @Dados);
END;
GO
```

FIGURA 6.38: Trigger para registar qualquer atualização na tabela local de residência

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* 

CREATE TRIGGER trg_Delete_localresidencia

ON dbo_localresidencia
AFTER DELETE
AS

DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);
SELECT @Dados = (SELECT * FROM deleted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);
INSERT INTO dbo_logHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)

VALUES ('localresidencia', 'DELETE', SYSTEM_USER, @Dados);
END;
GO
```

FIGURA 6.39: Trigger para registar qualquer eliminação na tabela local de residência

```
SQLQuery1.sql - DES...T3.master (sa (73))* → ×

□ CREATE TRIGGER trg_Insert_dados
ON dbo_dados
AFTER INSERT
AS
□ BEGIN

DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);
SELECT @Dados = (SELECT * FROM inserted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);
□ INSERT INTO dbo_LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)
VALUES ('dados', 'INSERT', SYSTEM_USER, @Dados);
END;
GO
```

FIGURA 6.40: Trigger para registar qualquer inserção na tabela dados

```
SQLQuery1.sql - DE...BD_censos (sa (73))* 
CREATE TRIGGER trg_Update_dados
ON dbo.dados
AFTER UPDATE
AS
BEGIN
DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);
SELECT @Dados = (SELECT * FROM inserted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);
INSERT INTO dbo.LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)
VALUES ('dados', 'UPDATE', SYSTEM_USER, @Dados);
END;
GO
```

FIGURA 6.41: Trigger para registar qualquer atualização na tabela dados

```
SQLQuery1.sql - DE...BD_censos (sa (73))* → ×

□ CREATE TRIGGER trg_Delete_dados
ON dbo.dados
AFTER DELETE
AS
□ BEGIN

□ DECLARE @Dados NVARCHAR(MAX);
SELECT @Dados = (SELECT * FROM deleted FOR JSON PATH, WITHOUT_ARRAY_WRAPPER);
□ INSERT INTO dbo.LogHistorico (Tabela, Operacao, Usuario, Dados)
VALUES ('dados', 'DELETE', SYSTEM_USER, @Dados);
END;
GO
```

FIGURA 6.42: Trigger para registar qualquer eliminação na tabela dados

Esses triggers garantem que todas as operações importantes (inserção, atualização e eliminação) nas tabelas sejam registradas em uma tabela de histórico para auditoria e rastreamento de mudanças.

Capítulo 7

Instruções SQL

7.1 Criação de um Indice

Um índice em SQL é uma estrutura que melhora a velocidade das operações de consulta numa tabela de base de dados, embora possa diminuir a velocidade de operações de escrita, como inserções, atualizações e eliminações.

FIGURA 7.1: Código para criar índice

Este comando cria um índice chamado idx.dados.composite na tabela dbo.dados, envolvendo as seguintes colunas:

- id.localre
- id.sexo
- id.grupoetario
- id.condicoatrab
- id.nivelescolaridade
- id.ano

Um índice composto como este é utilizado para otimizar consultas que filtram ou ordenam dados com base numa combinação dessas colunas. É especialmente útil quando se consulta ou ordena frequentemente os dados com base nessas colunas em conjunto.

```
### DISELECT

i.name AS IndexNlame,
i.index_id AS IndexNlame,
i.index_id AS IndexNpv,
i.type_dsex AS IndexYpye,
c.name AS ColumnName,
ic.index_column id AS ColumnID,
ic.is_included_column AS IsIncludedColumn

FROM

Sys.indexes i
INNEED DIN

Sys.index_columns ic ON i.object_id = ic.object_id AND i.index_id = ic.index_id
INNEED DIN

Sys.columns c ON ic.object_id = c.object_id AND ic.column_id = c.column_id

**HATER*

HATER*

**HATER*

**Inobject_id = OBJECT_ID('dbo.dados')
ORDER BY

ORDER BY

I.name, ic.index_column_id;
```

FIGURA 7.2: Visualizar código de Indice

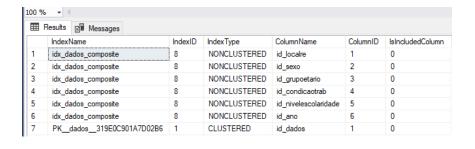


FIGURA 7.3: Indice

Esta consulta é usada para verificar os detalhes dos índices existentes na tabela dbo.dados.

Tabela sys.indexes (i):

- Contém informações sobre os índices definidos em uma tabela;
- i.name (IndexName) fornece o nome do índice.
- i.index.id (IndexID) fornece o identificador do índice.
- i.type.desc (IndexType) descreve o tipo de índice (por exemplo, clustered, nonclustered).

Tabela sys.index.columns (ic):

- Contém informações sobre as colunas que fazem parte dos índices.
- ic.index.column.id (ColumnID) fornece a ordem das colunas dentro do índice.
- ic.is.included.column (IsIncludedColumn) indica se a coluna é incluída no índice.

Tabela sys.columns (c):

- Contém informações sobre as colunas de uma tabela.
- c.name (ColumnName) fornece o nome da coluna.

O índice idx.dados.composite é criado na tabela dbo.dados para otimizar consultas que envolvem as colunas id.localre, id.sexo, id.grupoetario, id.condicoatrab, id.nivelescolaridade e id.ano. A consulta de verificação lista todos os índices da tabela dbo.dados, mostrando detalhes como o nome do índice, o tipo, as colunas que fazem parte do índice e a sua ordem

7.2. Function 43

7.2 Function

A função dbo.fn.calcular.estatisticas é uma função definida pelo usuário que aceita vários parâmetros de entrada e retorna uma tabela com estatísticas calculadas com base nos dados fornecidos.

```
Function_fn_calcula...BD_censos (sa (70)) 🗢 🗙
     @grupo_etario VARCHAR(255),
@condicao_trabalho VARCHAR(255),
@invel_escolaridade VARCHAR(255),
@localidade VARCHAR(255),
              @ano INT,
@sexo VARCHAR(255)
       RETURNS TABLE
       AS
RETURN
                    ECT
In.descricao AS localidade,
s.descricao AS sexo,
ge.descricao AS grupo_etario,
ct.descricao AS condicao_trabalho,
ne.descricao AS nivel_escolaridade,
                     COUNT(d.id_dados) AS total_registros,
AVG(d.valor) AS media_valores,
SUM(d.valor) AS soma_valores
                    dbo.dados d
                     dbo.localresidencia lr ON d.id_localre = lr.id_localre
                    dbo.sexo s ON d.id_sexo = s.id_sexo
                    dbo.grupoetario ge ON d.id_grupoetario = ge.id_grupoetario
                     .
dbo.condicaotrab ct ON d.id_condicaotrab = ct.id_condicaotrab
                    dbo.nivelescolaridade ne ON d.id nivelescolaridade = ne.id nivelescolaridade
                     dbo.ano a ON d.id_ano = a.id_ano
                    RE
ge.descricao = @grupo_etario AND
ct.descricao = @condicao_trabalho AND
ne.descricao = @nivel_escolaridade AND
lr.descricao = @localidade AND
a.ano = @ano AND
s.descricao = @sexo
                     lr.descricao, s.descricao, ge.descricao, ct.descricao, ne.descricao, a.ano
                        UNT(d.id_dados) > 0
```

FIGURA 7.4: Criação da Function

A cláusula SELECT escolhe as colunas que serão retornadas:

- localidade: descrição da localidade;
- sexo: descrição do sexo;
- grupo.etario: descrição do grupo etário;
- condicao.trabalho: descrição da condição de trabalho;
- nivel.escolaridade: descrição do nível de escolaridade;
- ano: ano;
- total.registros: conta o número total de registros (COUNT(d.id.dados));
- media.valores: calcula a média dos valores (AVG(d.valor));
- soma.valores: calcula a soma dos valores (SUM(d.valor)).

A cláusula GROUP BY agrupa os dados pelas descrições e pelo ano, para calcular as estatísticas para cada grupo.

A cláusula HAVING filtra os grupos que têm pelo menos um registro (COUNT(d.id.dados) > 0).

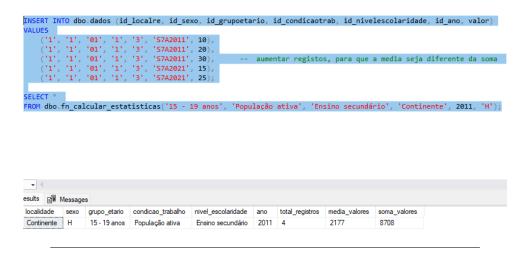


FIGURA 7.5: Resultado da Function

Cinco novos registos são inseridos na tabela dbo.dados para o ano 'S7A2011', aumentando os registos para que a média dos valores seja diferente da soma.

A função retorna uma linha com os dados agregados, mostrando a localidade, sexo, grupo etário, condição de trabalho, nível de escolaridade, ano, total de registos, média dos valores e soma dos valores para os parâmetros fornecidos.

A função dbo.fn.calcular.estatisticas é utilizada para calcular e retornar estatísticas (número total de registos, média e soma dos valores) para combinações específicas de grupo etário, condição de trabalho, nível de escolaridade, localidade, ano e sexo. Faz isto combinando várias tabelas de descrição e filtrando os resultados com base nos parâmetros de entrada. Os resultados são agrupados e filtrados para garantir que apenas grupos com pelo menos um registo sejam retornados.

7.3. PIVOT 45

7.3 PIVOT

O código SQL faz uma consulta numa base de dados para obter informações de diferentes tabelas, combinando-as com JOINs e, em seguida, usa uma cláusula PIVOT para reorganizar os dados.

O objetivo do código é gerar um relatório que mostre a soma dos valores (provavelmente populacionais ou estatísticos) para diferentes localidades, grupos etários, condições de trabalho e níveis de escolaridade, comparando os anos 2011 e 2021. A estrutura de PIVOT permite que os valores dos anos 2011 e 2021 sejam apresentados lado a lado em colunas separadas, facilitando a comparação.

```
Pivot.sql - DESKTOP...BD_censos (sa (67)) → ×
    SELECT
          localidade
          grupo_etario,
condicao_trabalho,
          nivel_escolaridade
          [2011] AS Valor_2011,
[2021] AS Valor_2021
          SELECT
              lr.descricao AS localidade
              ge.descricao AS grupo_etario,
ct.descricao AS condicao_trabalho,
               ne.descricao AS nivel_escolaridade,
              d.valor
          FROM
              dbo.dados d
              dbo.localresidencia lr ON d.id_localre = lr.id_localre
              dbo.sexo s ON d.id_sexo = s.id_sexo
              dbo.grupoetario ge ON d.id_grupoetario = ge.id_grupoetario
              dbo.condicaotrab ct ON d.id_condicaotrab = ct.id_condicaotrab
              {\tt dbo.nivelescolaridade\ ne\ ON\ d.id\_nivelescolaridade\ =\ ne.id\_nivelescolaridade}
          JOIN
              dbo.ano a ON d.id ano = a.id ano
          SUM(valor)
          FOR ano IN ([2011], [2021])
      ) pvt
         localidade
          grupo etario,
           condicao_trabalho,
          nivel escolaridade;
```

FIGURA 7.6: Criação de Pivot

Podemos ver que são selecionadas as colunas localidade, grupo.etário, condição.trabalho, nível.escolaridade, além dos valores de 2011 e 2021, que são renomeados para Valor.2011 e Valor.2021

A subconsulta existente combina várias tabelas (localresidencia, sexo, grupoetario, condicoatrab, nivelescolaridade, ano) com a tabela principal dados usando JOINs. Seleciona descrições de diferentes categorias e valores, juntamente com o ano.

A cláusula PIVOT transforma as linhas em colunas. Ela calcula a soma dos valores (SUM(valor)) para os anos 2011 e 2021, convertendo esses anos em colunas separadas [2011] e [2021].

Finalmente, os resultados são ordenados pelas colunas localidade, grupo.etario, condicao.trabalho e nivel.escolaridade.

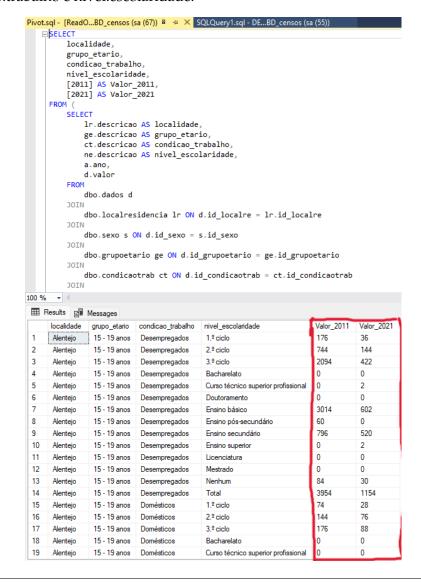


FIGURA 7.7: Resultado do Pivot

7.4 Consultas Simples

A consulta SQL faz o seguinte:

- Seleciona todos os registos e todas as colunas da VIEW vw.dados.simples;
- Filtra os registos para incluir apenas aqueles onde o sexo é masculino ('M');
- Ordena os registos filtrados pelo valor da coluna valor em ordem decrescente.

```
Instruções.sqI - DE...ABD_censos (sa (83)) → X

-- Filtrar Registros por Sexo e Ordenar por Valor

□ SELECT *

FROM vw_dados_simples

WHERE sexo = 'M'

ORDER BY valor DESC;
```

FIGURA 7.8: Código de criação da consulta

Ш	Results		Messages						
	id_da	dos	localidade	sexo	grupo_etario	condicao_trabalho	nivel_escolaridade	ano	valor
1	421400		Portugal	M	Total	Total	Total	2021	477390
2	209720		Portugal	M	Total	Total	Total	2012	474724
3	215600		Continente	M	Total	Total	Total	2021	455232
4	3920		Continente	M	Total	Total	Total	2012	452354
5	209708		Portugal	M	Total	Total	Ensino básico	2012	260774
6	3908		Continente	M	Total	Total	Ensino básico	2012	247589
7	209594		Portugal	M	Total	População ativa	Total	2012	241979
8	421316		Portugal	M	Total	População inativa	Total	2021	239139
9	421274		Portugal	M	Total	População ativa	Total	2021	238251
10	209636		Portugal	M	Total	População inativa	Total	2012	232745
11	3794		Continente	M	Total	População ativa	Total	2012	230832
12	2155	16	Continente	M	Total	População inativa	Total	2021	228027
13	2154	74	Continente	M	Total	População ativa	Total	2021	227205
14	4213	88	Portugal	M	Total	Total	Ensino básico	2021	223831
15	3836		Continente	M	Total	População inativa	Total	2012	221521
16	4212	88	Portugal	M	Total	Empregados	Total	2021	216993
17	2155	88	Continente	M	Total	Total	Ensino básico	2021	212577
18	2096	08	Portugal	M	Total	Empregados	Total	2012	208521
19	2154	88	Continente	M	Total	Empregados	Total	2021	206999
20	3808		Continente	M	Total	Empregados	Total	2012	198696
21	221480		Norte	M	Total	Total	Total	2021	166418
22	9800		Norte	M	Total	Total	Total	2012	165104
23	4213	04	Portugal	M	Total	População inativa	Ensino básico	2021	147214
24	2096	24	Portugal	M	Total	População inativa	Ensino básico	2012	143659
25	2155	04	Continente	M	Total	População inativa	Ensino básico	2021	140115
26	3824		Continente	M	Total	População inativa	Ensino básico	2012	136316
27	3449	60	Área Met	M	Total	Total	Total	2021	131947
28	3390	BO	Área Met	M	Total	Total	Total	2021	131947
29	4213	58	Portugal	M	Total	Reformados, ap	Total	2021	131712
30	2096	78	Portugal	M	Total	Reformados, ap	Total	2012	129898
31	2097	09	Portugal	M	Total	Total	1.º ciclo	2012	127856
32	1332	BO	Área Met	M	Total	Total	Total	2012	127296
33	127400		Área Met	M	Total	Total	Total	2012	127296
34	215558		Continente	M	Total	Reformados, ap	Total	2021	126901
35	3878		Continente	M	Total	Reformados, ap	Total	2012	125119
36	3909		Continente	M	Total	Total	1.º ciclo	2012	121489
37	209582		Portugal	M	Total	População ativa	Ensino básico	2012	117114
38	3782		Continente	M	Total	População ativa	Ensino básico	2012	111273
39	421389		Portugal	M	Total	Total	1.º ciclo	2021	110295
40	421392		Portugal	M	Total	Total	Ensino secundário	2021	107548
41	4213	94	Portugal	M	Total	Total	Ensino superior	2021	107010
12	7448	1	Centro	M	Total	Total	Total	2012	106061

FIGURA 7.9: Resultado da Consulta

Esta consulta é útil para obter uma lista de todos os registos masculinos na VIEW vw.dados.simples e classificá-los do maior para o menor valor.

O objetivo desta consulta SQL é obter uma lista de registos da tabela dbo.dados e das suas tabelas associadas (localresidencia, sexo, grupoetario, condicoatrab, nivelescolaridade, ano) onde o valor seja maior que 1.000.000. Os resultados são apresentados com as descrições completas de localidade, sexo, grupo etário, condição de trabalho, nível de escolaridade e ano, e ordenados pelo valor em ordem crescente.

```
nstruções.sql - DE...ABD_censos (sa (83)) 😕 🗶
      -- Instrução SQL - Valor > 1 000 000
   SELECT
         lr.descricao AS localidade,
         lr.descricao AS Iocalidade,
s.descricao AS sexo,
ge.descricao AS grupo_etario,
ct.descricao AS condicao_trabalho,
ne.descricao AS nivel_escolaridade,
          a.ano,
d.valor
     FROM
          dbo.dados d
          dbo.localresidencia lr ON d.id_localre = lr.id_localre
          dbo.sexo s ON d.id_sexo = s.id_sexo
          dbo.grupoetario ge ON d.id_grupoetario = ge.id_grupoetario
          dbo.condicaotrab ct ON d.id_condicaotrab = ct.id_condicaotrab
          dbo.nivelescolaridade ne ON d.id nivelescolaridade = ne.id nivelescolaridade
     JOIN
          dbo.ano a ON d.id_ano = a.id_ano
     WHERE
         d.valor > 1000000
     ORDER B
```

FIGURA 7.10: Código de criação da consulta

Essa consulta pode ser utilizada em cenários onde é necessário:

- Analisar registos com valores excepcionalmente altos (acima de 1.000.000);
- Obter uma visão detalhada das características associadas a esses registos;
- Facilitar a revisão e análise de dados estatísticos ou financeiros que excedem um determinado limite, permitindo identificar tendências, padrões ou anomalias nos dados.

	Pesuits E							
	id_dados	localdade	sexo	grupo_etario	condicao_trabalho	nivel_escolaridade	ano	valor
1	5748	Continente	HM	Total	População ativa	Ensino superior	2012	100359
2	7828	Note	Homem	Total	Total	Ensino básico	2012	100381
3	1918	Continente	Horsen	Total	Reformados, aposentados ou na reserva	Total	2012	100595
4	341028	Área Metropolitana de Lisboa	HM	Total	Total	Ensino básico	2021	101388
5	346908	Area Metropolitana de Lisboa	HM	Total	Total	Ensino básico	2021	101388
5	215592	Continente	М	Total	Total	Ensino secundário	2021	102719
7	215594	Continente	M	Total	Total	Ensino superior	2021	102859
8	288108	Centro	HM	Total	Total	Ensino básico	2021	103030
9	211546	Portugal	HM	Total	População ativa	Ensino secundário	2012	103798
10	296160	Centro	M	Total	Total	Total	2021	103817
11	207718	Portugal	Homem	Total	Reformados, aposentados ou na reserva	Total	2012	104011
12	211548	Portugal	HM	Total	População ativa	Ensino superior	2012	104335
13	5745	Continente	HM	Total	População ativa	3.º ciclo	2012	104447
14	215589	Continente	М	Total	Total	1.º ciclo	2021	104906
15	11622	Note	HM	Total	População ativa	Ensino básico	2012	105507
16	76314	Centro	HM	Total	População ativa	Total	2012	105622
17	74480	Centro	M	Total	Total	Total	2012	106061
18	217378	Continente	HM	75 ou mais	Reformados, aposentados ou na reserva	Total	2021	106209
19	421394	Portugal	М	Total	Total	Ensino superior	2021	107010
20	421392	Portugal	M	Total	Total	Ensino secundário	2021	107548
21	340956	Area Metropolitana de Lisboa	HM	Total	População inativa	Total	2021	108122
22	346836	Area Metropolitana de Lisboa	BM	Total	População inativa	Total	2021	108122
23	5870	Continente	HM	Total	Total	2º ciclo	2012	108358
24	1864	Continente	Homem	Total	População inativa	Ensino básico	2012	108751
25	211545	Portugal	HM	Total	População ativa	3.º ciclo	2012	109339
26	423178	Portugal	HM	75 ou mais	Reformados, aposentados ou na reserva	Total	2021	109710
27	421389	Portugal	M	Total	Total	1.7 ciclo	2021	110295
28	1949	Continente	Homem	Total	Total	1.º ciclo	2012	110943
29	125440	Área Metrocoltana de Lisboa	Homem	Total	Total	Total	2012	111100
30	131320	Area Metropolitana de Lisboa	Homem	Total	Total	Total	2012	111102
31	3782	Continente	M	Total	População ativa	Ensino básico	2012	111273
10	217336	Continente	HM	75 ou mais	População inativa	Total	2021	112645
33	5827	Continente	HM	Total	Reformados, aposentados ou na reserva	1.º cido	2012	112863
34	207664	Portugal	Homem	Total	População inativa	Finsing básico	2012	113646
35	217420	Continente	HM	75 ou mais	Total	Total	2021	114005
8	211670	Portugal	HM	Tetal	Total	2 Ecicle	2012	115325
17	217557	Continente	HM	Total	Total	Licenciatura	2021	116033
38	423136	Portugal	HM	75 ou mais	População inativa	Total	2021	116563
39	207749	Portugal	Homem	Total	Total	13 ciclo	2012	116762
40	211627	Portugal	HM	Total	Reformados, aposentados ou na reserva	1 foicio	2012	116865
41	209582	Portugal	M	Total	População ativa	Ensino básico	2012	117114
42	423220	Portugal	HM	75 ou main	Total	Total	2071	

FIGURA 7.11: Resultado da Consulta

Capítulo 8

Otimização

Para analisar o desempenho da base de dados foi usada uma query relativamente pesada em termos de execução que passou num tracer. Um tracer é mecanismo que captura e registra informações sobre eventos e atividades que ocorrem na base de dados. Essas informações podem incluir consultas executadas, transações concluídas, erros encontrados para monitorizar e analisar o desempenho do sistema.

8.1 Configuração do Tracer

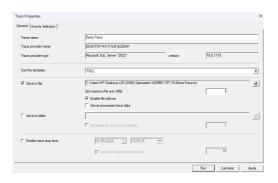


FIGURA 8.1: Na página Trace Properties na aba General definir o nome do tracer, escolher o Template TSQL, ativar a opção Save to File e escolher o caminho onde o ficheiro vai ser guardado

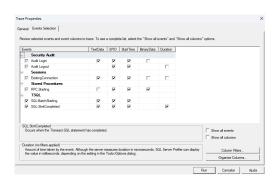


FIGURA 8.2: Na página Trace Properties na aba Events Selection selecionar o evento SQL:StmtCompleted e a coluna Duration apenas para este evento

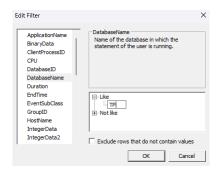


FIGURA 8.3: Duplo clique na coluna DatabaseName expandir a propriedade Like e escrever o nome da base de dados

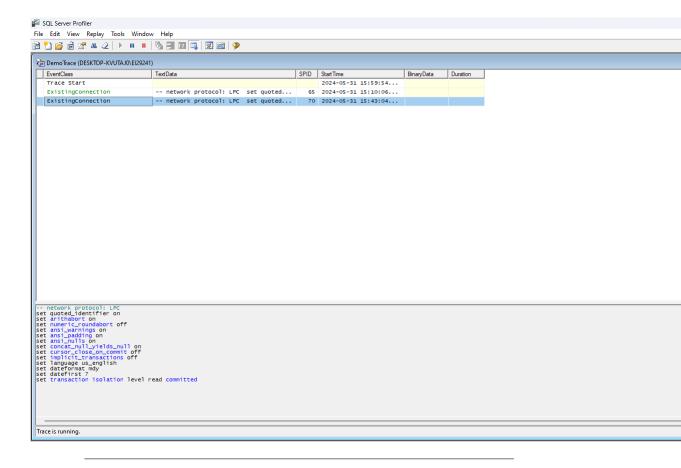


FIGURA 8.4: Verificar que o Tracer está a correr

```
USE TF;

60

BSELECT SUM(d.valor) AS total, a.ano, ct.descricao, ge.descricao, lr.descricao, ne.descricao, s.descricao
FROM dbo.dados d

JOIN dbo.no a ON d.id_ano = a.id_ano
JOIN dbo.condicaotrab ct ON d.id_condicaotrab = ct.id_condicaotrab

JOIN dbo.condicaotrab ct ON d.id_groupetario = ge.descricao
JOIN dbo.localresidencia lr ON d.id_localre = lr.id_localre
JOIN dbo.nivelescolaridade ne ON d.id_nivelescolaridade = ne.id_nivelescolaridade
JOIN dbo.sexo S ON d.id_gexo = s.id_sexo
WHERE d.id_localre = '118'
AND d.id_sexo = '2'

GROUP BY a.ano, ct.descricao, ge.descricao, lr.descricao, ne.descricao, s.descricao
```

FIGURA 8.5: Query usada para testar o desempenho

FIGURA 8.6: Verificar que a query passou no tracer

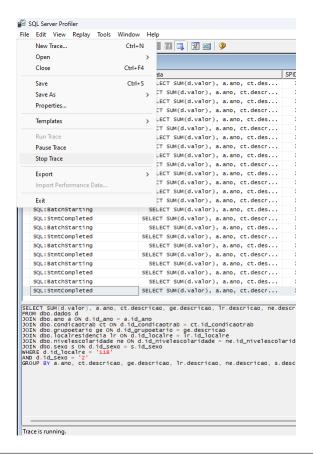


FIGURA 8.7: Parar o tracer

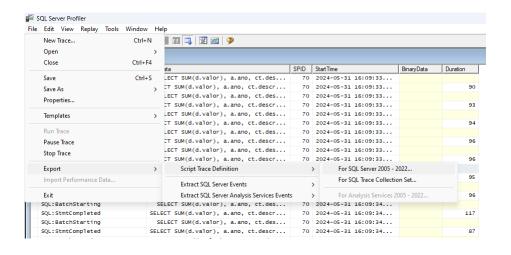


FIGURA 8.8: Exportar o tracer

8.2 Analisar desempenho da base de dados

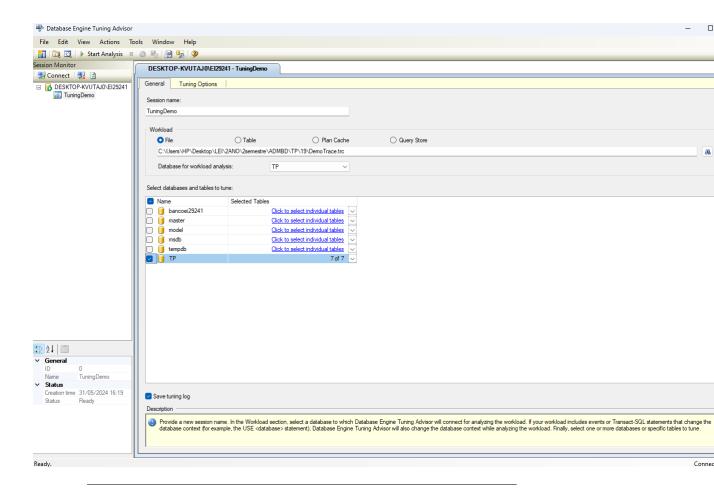


FIGURA 8.9: Depois de abrir o Database Engine Tuning Advisor e conectar à instancia na aba General definir o nome da sessão escolher o caminho onde foi guardado o tracer e escolher a base de dados

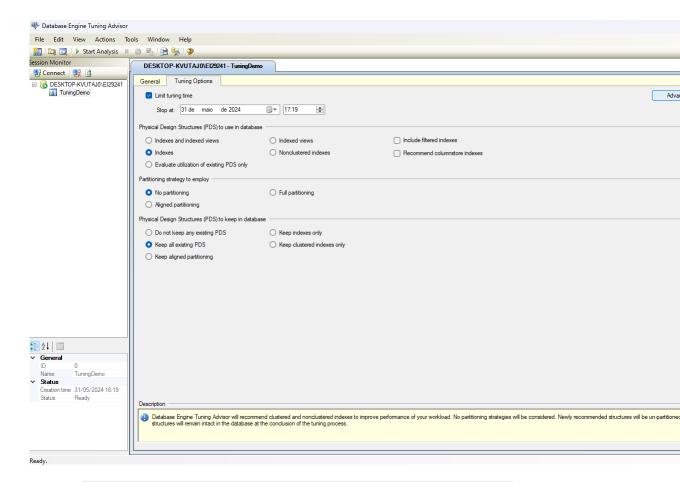


FIGURA 8.10: Na aba Tuning Options clilcar em Advanced Options

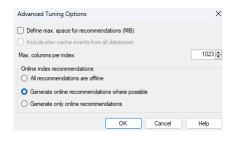


FIGURA 8.11: Na página Advanced Tuning Options selecionar Generate online recommendations where possible

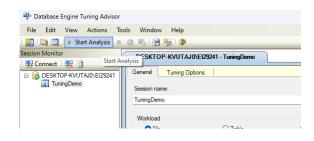


FIGURA 8.12: Começar a análise

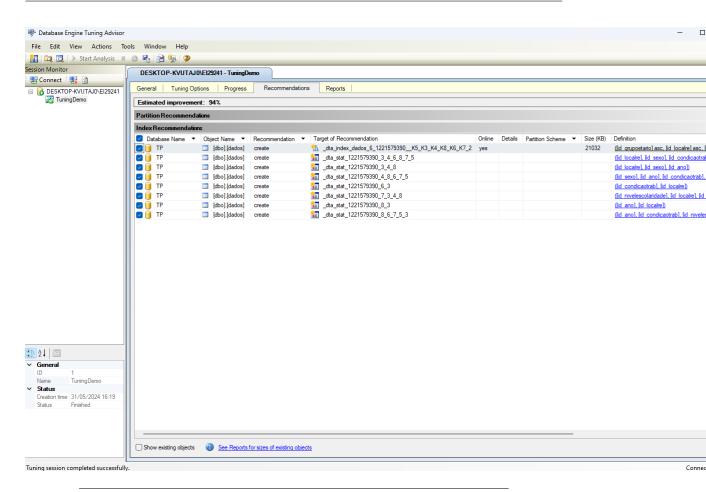


FIGURA 8.13: Aceder à aba Recommendations e analisar as recomedações

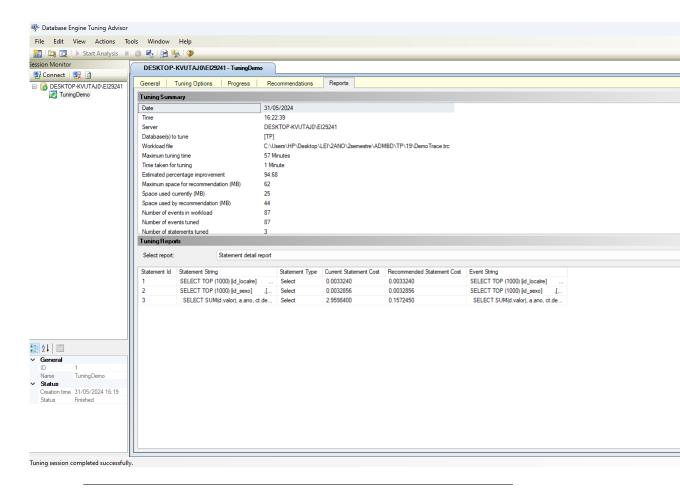


FIGURA 8.14: Na aba Reports analisar os valores Current Statement Cost e Recommended Statement Cost, existe uma grande diferença



FIGURA 8.15: Guardar Recomendações

8.3 Melhorar desempenho da base de dados

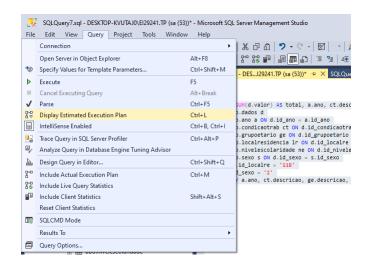


FIGURA 8.16: Analisar plano de execução da query que passou no tracer, exceto o GO 20

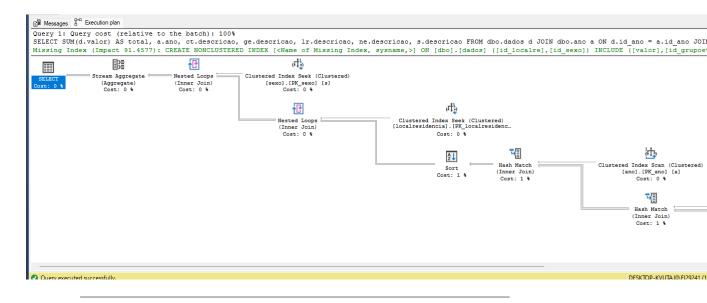


FIGURA 8.17: Verificar que há indices em falta

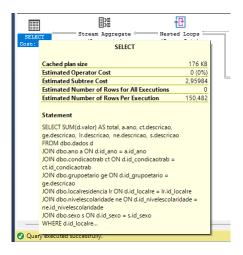


FIGURA 8.18: Observar Estimated Subtree Cost

FIGURA 8.19: Executar o script para aplicar as recomendações

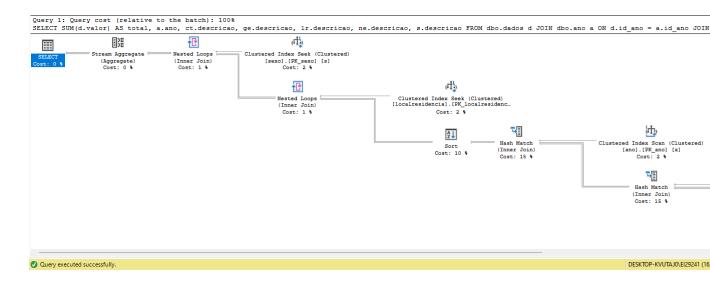


FIGURA 8.20: Observar que já não há falta de indices

Capítulo 9

Relatório gerado pelo Report Builder

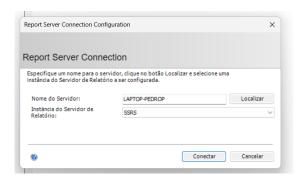


FIGURA 9.1: Conectar á instância no report server configuration maneger



FIGURA 9.2: Informações relativas ao servidor atual

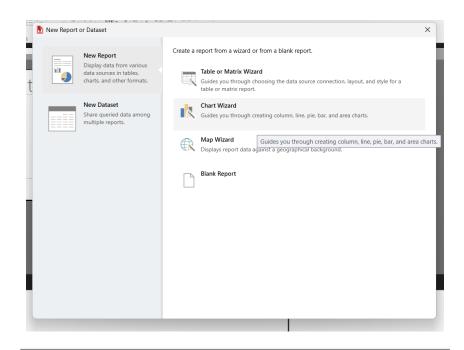


FIGURA 9.3: Com o report builder aberto criar um novo relatório em tabela

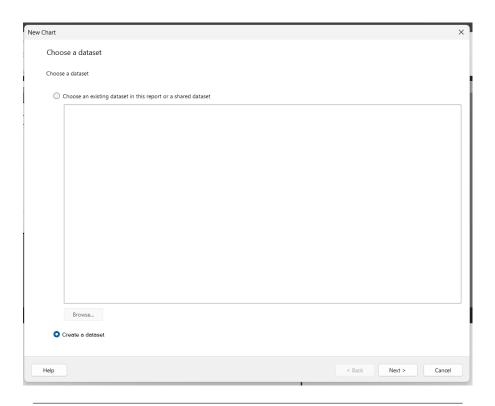


FIGURA 9.4: Criar um novo dataset

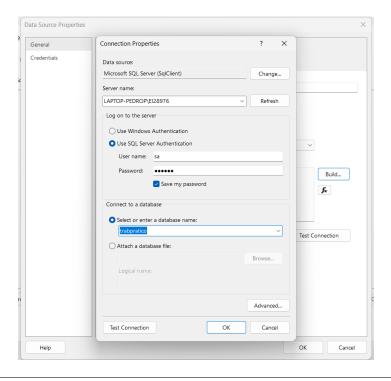


FIGURA 9.5: Conecção á base de dados

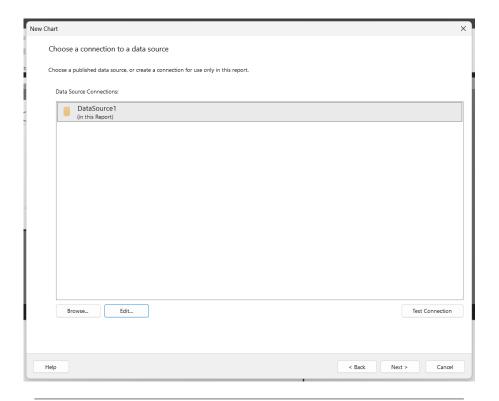


FIGURA 9.6: Selecionar dataset criado

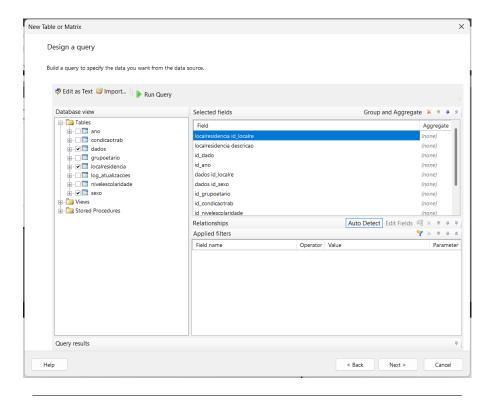
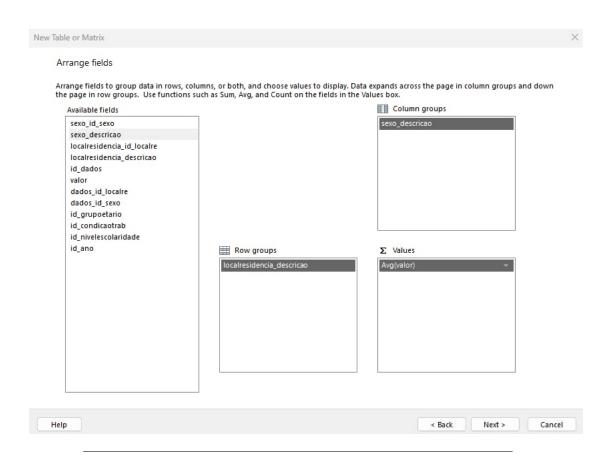


FIGURA 9.7: Seleção das tabelas que se vão utilizar



 $FIGURA~9.8: Com~sexo_{d}escrica on ascolunas, naslinha solo cal residencia_{d}escrica o e a media dos valores obteremos a calculativa de la compacta del compacta de la compacta della c$

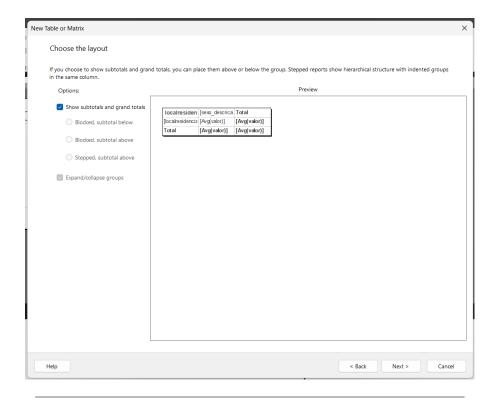


FIGURA 9.9: Visualização do formato da tabela

localresiden cia descricao	н	НМ	М	Total
Alentejo	2530,0239795	5220,2372448	2690,2132653	3480,1581632
	9184	9796	0612	6531
Alentejo	548,05561224	1143,3719387	0612	762,24795918
Central	4898	7551		3674
Alentejo Litoral	350,02806122	692,11683673	342,08877551	461,41122448
	449	4694	0204	9796
Algarve	1562,8040816	3223,9010204	1661,0969387	2149,2673469
	3265	0816	7551	3878
Alto Alentejo	384,55255102	804,75459183	420,20204081	536,50306122
	0408	6735	6327	449
Alto Minho	775,69348855	1739,4540816	925,92448979	1110,2835980
	0595	3265	5918	9981
Alto Tamega	322,26020408	565,62168458	348,27755102	409,39625144
	1633	7814	0408	1753
Area Metropolitana de Lisboa	9309,4484693 8775	20028,463775 5102	10719,015306 1224	13352,309183 6735
Area Metropolitana do Porto	6030,8240546 2185	12627,121428 5714	6671,1775510 2041	8466,2354052 1978
Ave	1460,7112244 898	3036,5112244 898	1575,8	2024,3408163 2653
Baixo Alentejo	424,00102040	861,94438775	437,94336734	574,62959183
	8163	5102	6939	6735
Beira Baixa	297,02908163	623,31581632	326,28673469	415,54387755
	2653	6531	3878	102
Beiras e Serras	785,51020408	1652,1122448	866,60204081	1101,4081632
da Estrela	1633	9796	6327	6531
Cavado	1394,0397959	2925,0306122	1530,9908163	1950,0204081
	1837	449	2653	6327
Centro	7830,9244897 9592	16476,249489 7959	8645,325	10984,166326 5306
Continente	33812,508163	71317,173469	37504,665306	47544,782312
	2653	3878	1224	9252
Douro	676,63775510	1420,0806122	743,44285714	946,72040816
	2041	449	2857	3265
Leziria do Tejo	823,38673469	1718,0494897	894,66275510	1145,3663265
	3878	9592	2041	3061
Medio Tejo	815,22397959 1837	1721,5239795 9184	906,3	1147,6826530 6122

02/06/2024 15:26:44

FIGURA 9.10: Visualização do relatório gerado

Total	4399,7431790	9564,6971007	5058,1690530	6340,9130674
Viseu Dao	891,17295918	1887,8265306	996,65357142	1258,5510204
Lafoes	3673	1224	8571	0816
Terras de Tras-	401,22704081	832,75561224	431,52857142	555,17040816
os-Montes	6327	4898	8571	3265
Regiao de	995,32346938	2073,6367346	1078,3132653	1382,4244897
Leiria	7755	9388	0612	9592
Regiao de	1539,2295918	3274,5352040	1735,3056122	2183,0234693
Coimbra	3673	8163	449	8776
Regiao de	1267,2045918	2664,1408163	1396,9362244	1776,0938775
Aveiro	3673	2653	898	5102
Regiao Autonoma dos Acores	828,65816326 5306	1698,5938775 5102	869,93571428 5714	1132,3959183 6735
Regiao Autonoma da Madeira	853,84744897 9592	1830,3489795 9184	976,50153061 2245	1220,2326530 6122
Portugal	35374,640816	72432,581122	39356,837755	49054,686564
	3265	449	102	6259
Oeste	1240,2306122	2579,1581632	1338,9275510	1719,4387755
	449	6531	2041	102
Norte	12502,238775	26253,684183	14334,884918	18256,489611
	5102	6735	4783	0057

FIGURA 9.11: Continuação do relatório gerado

A "Área Metropolitana de Lisboa"e a "Área Metropolitana do Porto"apresentam as maiores populações totais, refletindo a centralização populacional nas duas maiores cidades de Portugal. O "Continente"tem a maior população total entre todas as regiões listadas, o que é esperado já que abrange a maior parte do território continental de Portugal. Em muitas regiões, há uma distribuição relativamente equilibrada entre homens e mulheres, embora algumas áreas apresentem pequenas variações. Por exemplo, a região do Algarve e o Alto Alentejo mostram uma proporção um pouco maior de mulheres em comparação com homens. Regiões como "Baixo Alentejo", "Beiras e Serra da Estrela"e "Medio Tejo"têm populações menores. Isto pode indicar áreas com menor densidade populacional ou possivelmente áreas rurais com menos atração urbana.

Capítulo 10

Rownumber, rank, denserank e partition

10.1 Aplicar o rownumber, rank, denserank e partition

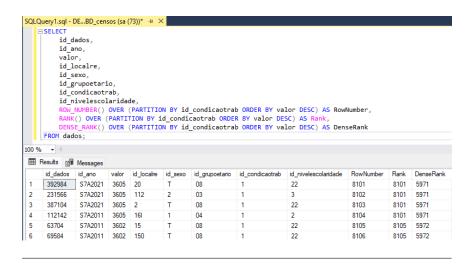


FIGURA 10.1: Rownumber, rank, denserank e partition

O código SQL realiza uma consulta na tabela "dados", selecionando várias colunas, incluindo id dados, id ano, valor, id localre, id sexo, id grupoetario, id condicatrab e id nivelescolaridade. Além dessas colunas, são calculados três valores adicionais usando funções de janela: ROW NUMBER(), que gera um número sequencial único para cada linha dentro de cada partição do conjunto de resultados, ordenado por valor em ordem decrescente; RANK(), que atribui uma classificação a cada linha dentro de cada partição do conjunto de resultados, ordenado por valor em ordem decrescente, com valores iguais recebendo a mesma classificação; e DENSE RANK(), que também atribui uma classificação a cada linha dentro de cada partição do conjunto de resultados, ordenado por valor em ordem decrescente, mas sem pular números em caso de valores empatados. Essas funções de janela são particionadas pela coluna id condicaotrab e ordenadas pela coluna valor em ordem decrescente, resultando em um conjunto de resultados que inclui todas as colunas originais, além das colunas calculadas RowNumber, Rank e DenseRank.

Capítulo 11

Database Maintenance

11.1 Database Maintenance

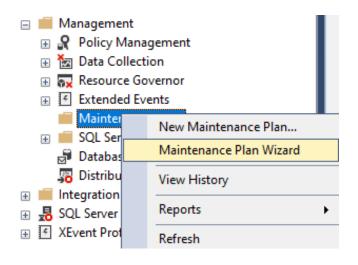


FIGURA 11.1: Abrir Maintenance Plan Wizard

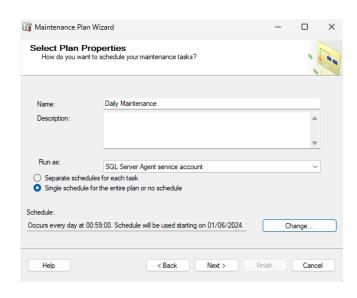


FIGURA 11.2: Mudar horário

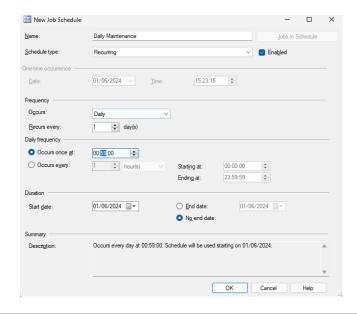


FIGURA 11.3: Alterar frequência e hora

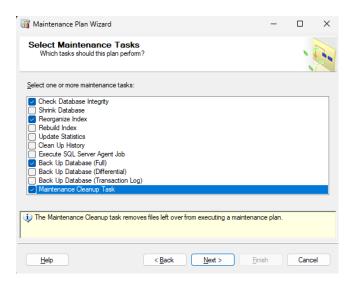


FIGURA 11.4: Selecionar tarefas de manutenção

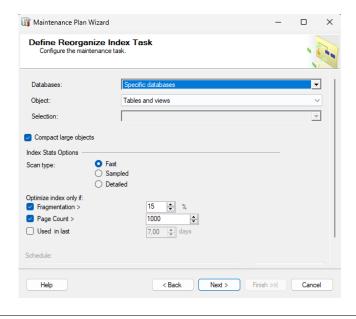


FIGURA 11.5: Especificar a base de dados

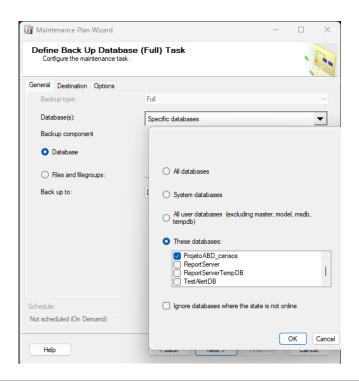


FIGURA 11.6: Especificar a base de dados

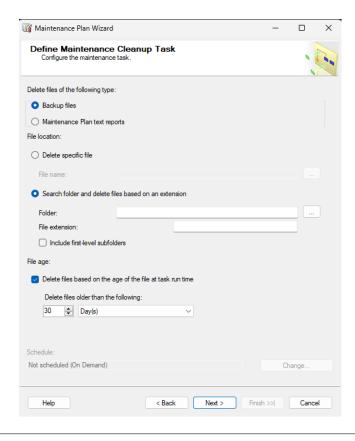


FIGURA 11.7: Definir quantidade de dias para os ficheiros serem eliminados

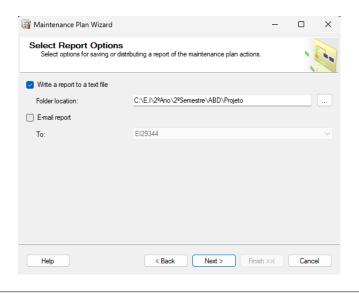


FIGURA 11.8: Escrever um relatório para um ficheiro de texto

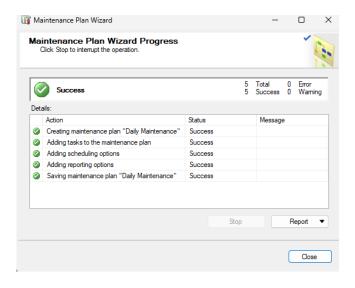


FIGURA 11.9: Plano de manutenção criado com sucesso

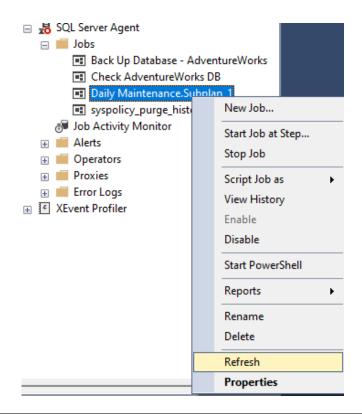


FIGURA 11.10: Propriedades do job criado

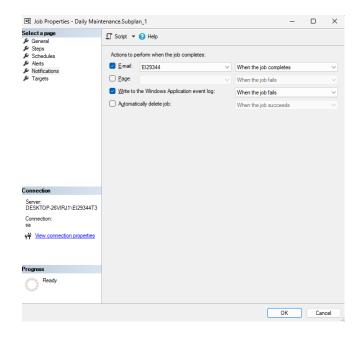


FIGURA 11.11: Enviar email quando o job for terminado

Capítulo 12

CONCLUSÕES

A realização deste trabalho prático teve como objetivo principal a aplicação dos conhecimentos adquiridos nas aulas de Administração de Bases de Dados, através da criação de um modelo de dados robusto e eficiente baseado no tema censos. Durante o desenvolvimento, foi possível explorar diversos aspectos essenciais da gestão e manipulação de dados em grande escala, bem como a implementação de mecanismos de integridade referencial e a utilização de ferramentas avançadas de SQL.

A criação do modelo entidade-relação foi a base para o desenvolvimento de uma base de dados que suporta todos os requisitos apresentados. A implementação incluiu a criação de tabelas, funções, views complexas, stored procedures, triggers, e a utilização de cursors para operações específicas. Adicionalmente, foram implementados mecanismos de logging e histórico para garantir a rastreabilidade das operações realizadas na base de dados.

A análise de desempenho com o Execution Plan e o Database Engine Tuning Advisor possibilitou a otimização das instruções SQL, assegurando que a base de dados opere de maneira eficiente mesmo sob cargas de trabalho intensas. Além disso, a implementação de rotinas de manutenção de dados e índices, bem como a configuração de backups diários, assegurou a integridade e a continuidade do sistema de base de dados.

A elaboração de relatórios com SSRS, incluindo gráficos e tabelas, permitiu a visualização e análise dos dados de forma clara e concisa, facilitando a tomada de decisões baseada em estatísticas precisas e atualizadas.

Este trabalho não só consolidou os conhecimentos teóricos, mas também proporcionou uma experiência prática valiosa na administração de bases de dados, destacando a importância de um design bem elaborado e a implementação cuidadosa de todas as funcionalidades necessárias para garantir a eficiência, integridade e segurança dos dados.